



ANO XIV  
1956  
4909  
PREÇO \$80

# DIÁRIO POPULAR

LISBOA  
4.ª feira  
6  
Junho

Director: FRANCISCO DA CUNHA LEÃO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones: 29201/2/3 — Telegramas: «Popular»

## VAI SER INSTALADO NO NOSSO PAÍS

### UM LABORATÓRIO DE FÍSICA E ENERGIA NUCLEARES

—declarou ao «Diário Popular» o eng. Frederico Ulrich



O pavilhão destinado às oficinas de Mecânica e Carpintaria e dos laboratórios de Rádio-isótopos, Electrotécnica e Entomologia, do Laboratório de Engenharia Civil.

«Pode bem ser que a Providência, tendo-se mostrado avara connosco quando a fontes conhecidas de energia — o carvão, os óleos minerais, mesmo a força hídrica — nos temia, compensado de alguma forma com um pouco de urânio e de outras matérias afins, mananciais a explorar no futuro.»  
Essas palavras proferiu-as Salazar em Abril de 1954, ao dar posse aos membros da Junta de Energia Nuclear.  
Volvidos dois anos sobre a criação de tão importante organismo — que, ainda segundo a expressão do Sr. Presidente do Conselho, devia tornar-se no principal impulsor dos estudos e das actividades e do conselho na defesa dos interesses, em relação ao possível aproveitamento da energia nuclear — é o Sr. Frederico Ulrich, quem nos informa serem, realmente, prometedoras as condições de exploração do

urânio e de outros minérios, no nosso País.  
Dentro dos objectivos que lhe foram fixados, a referida Junta tem procurado desenvolver pacientemente a sua acção, propondo-se instalar, dentro em breve, um Laboratório de Física e Energia Nucleares. E, porque da sua actividade, que sabemos intensa, muito pouco até hoje transpirou, consideramos

(Continua na 11.ª pág.)

## MOTORISTAS DESUMANOS

### APLIQUE-SE O RIGOR DA LEI E INTERVENHA O CÓDIGO PENAL

#### CONTRA OS CONDUTORES DE VEÍCULOS que abandonam as suas vítimas!

Aumenta dia a dia o numero dos automobilistas ou motoristas que, desumanamente, abandonam nas ruas ou nas estradas as pessoas que atro-

pelam com os seus veículos, não lhes prestando o minimo de assistência e deixando-as entregues á sua sorte. Trata-se, decididamente, de casos de homicídio frustrado, que, como tal, tem de implicar o maior rigor da lei.

Ontem, como noticiámos, foi detido um motociclista, autor de um desses actos criminosos, mas continua ainda em liberdade aquele que no sábado atropelou um homem em Algés. A P. S. P., no dizer do adjunto do seu comando, está de alerta e em todo o País se procura o culpado.

Mas ainda este não appareceu e já há, infelizmente, outro caso a registar: a noite passada, na Estrada de Benfica, foi colhido Eduardo Campos Marques, que recolheu ao hospital e também desta vez o automobilista fugiu á responsabilidade, abandonando a sua vítima.

Casos desta natureza estão a tornar-se — repetimos — muito frequentes.

(Continua na 16.ª pág.)



O seu nome é Vida Bendix, mas nos «cabarets» ingleses em que canta é geralmente conhecida por «Miss Sardas», devido ao grande numero dessas marcas que tem no rosto, mas que não constituiram obstáculo ao seu êxito. País «Miss Sardas» acaba de receber, em condições imprevistas, uma grande herança. Um amigo seu, o capitão-de-fragata Martin Soloman, heroi da última guerra, empresário e negociante, foi encontrado morto num quarto de hotel, em Madrid. E quando o testamento foi aberto soube-se que legava toda a sua grande fortuna á cantora que conhecera em Portsmouth durante a guerra.



Guy Mollet (Visto por Hipólito de Fonseca)

## A MAIORIA QUE APOIA

### A ACÇÃO DO GOVERNO FRANCÊS NA ARGÉLIA

#### É MAIOR DO QUE O INDICA

## A VOTAÇÃO DA MOÇÃO DE CONFIANÇA

PARIS, 6 — De maneira geral, os círculos políticos sublinham, depois da votação da Assembleia Nacional, que a maioria que apoia a política argelina do Presidente Guy Mollet e do Ministro-Residente Robert Lacoste é sensivelmente mais vasta de que a dos 271 votos contados a favor do Governo. Com efeito, se é certo que os comunistas se absteram, apesar do empenho em não destruir as possibilidades de unidade de acção com os socialistas, para marcar a sua oposição áquella política argelina, foram muitos os de-

putados moderados e do centro que votaram a mesma attitude unicamente para salientar as reservas (Continua na 4.ª pág.)

## INCENDIOU-SE UM BARCO

### que ia atirar munições ao mar

SAIGÃO, 6. — Um transporte americano, com tripulação japonesa, carregado com 900 toneladas de bombas e de munições inutilizadas, que devia atirar ao mar num ponto a 250 quilómetros ao sul de Saigão, incendiou-se depois de haver uma explosão a bordo; contam-se 2 mortos, 26 feridos, dos quais 8 em estado grave, e 5 desaparecidos. — (F. P.)

## LANÇAMENTO À ÁGUA de um navio-patrolha

No Arsenal do Alfeite, realisa-se, depois de amanhã, á tarde, a cerimonia do lançamento á água do navio-patrolha costeiro «Santo António», que pertence a uma série de cinco navios identicos em construção destinados á nossa Marinha de Guerra. Ao acto, assistem, os seus Ministros da Defesa e da Marinha e outras altas individualidades.

VER NA 10.ª PAGINA AVENTURAS DE RUFINO

## O MEU SONHO DE AMOR — 10

## O MEDO TOMOU CONTA

### DA IMPERATRIZ DA PÉRSIA

#### QUE RECEAVA PERDER O HOMEM AMADO

POR WILLIAM HOLDEN  
Exclusivo em Portugal do «Diário Popular»

Vênus subia, luminosa e radiante no horizonte do Oriente, quando Soraya se tornou esposa do Rei. Mas, nos dias que se seguiram, vinha-se a impressão de que esse lindo astro se havia apagado na nebulosa política oriental. Parecia que os seus últimos raios se haviam jogado nas lágrimas derramadas por uma mulher que ascendera ao trono, mas que sentia que corria o perigo de perder o homem amado.

esse mal insidioso que faz empalidecer e que rouba a vontade de viver, a energia, a coragem para dominar o futuro e enfrentá-lo.

### A PRUDENCIA DOS PRONÓSTICOS CLÍNICOS

A Imperatriz Soraya passou várias semanas na Riviera. Os que a acompanhavam bem procuraram

(Continua na 15.ª pág.)

## OBRAS DE CAPTAÇÃO de água para Lisboa

A Companhia das Águas de Lisboa adjudicou, respectivamente, por 3.638.595\$000 e 1.296.197\$10, a construção e equipamento das estações de captação definitiva de Alenquer e Ota.

## UM FOGUETÃO QUE SOBE A 160 KMS. em dois minutos e meio

LONDRES, 6 — Os técnicos britânicos têm em construção um foguetão pesando mais de uma tonelada e que poderá alcançar uma altitude de mais de cento e sessenta quilómetros em dois minutos e meio. Foi dada a este aparelho o nome de «Gaveto» e servirá para experiências que serão tentadas no próximo ano, no âmbito do ano geofísico internacional. — (F. P.)



Um aspecto da exposição de rosas e plantas, inaugurada, hoje, na Casa da Imprensa (Lar notícia na 5.ª pág.)

## O GLUBE DOS MAIS ALTOS...

Fundou-se, na Austria, o «Longinus Klub» — que é como quem diz o «Clube dos Compridos». Para serem sócios, os homens devem ter um metro e noventa de altura e as mulheres um metro e oitenta. Os objectivos da associação consistem em obter certas reduções nos preços, sobretudo no vestuário, pois os passos altos queixam-se de que tudo lhes custa mais caro e gastam cerca de 25 por cento mais do que os indivíduos de estatura normal. Na primeira, vê-se uma criada servindo bebidas a quatro dos membros do novo clube



DIÁRIO POPULAR  
MUNICIPAL CENTRAL DE LISBOA

# DEPOIS DAS NOVE

**AVENIDA**  
A's 22 horas  
Empresa **VASCO MORGADO**  
subsidiada pelo **FUNDO DE THEATRO**  
TEL. 27273 «**A ESPADA DE FOGO**»  
com Eunice, Assis, Luis de Campos, Semedo, Berta de Bivar, Luisa Durão, Maria E. Baptista, Susana Prado, Mário Santos, Fernanda de Sousa e Rita Nobre  
(18 anos)

**TRINDADE**  
TEL. 70000  
com Brunilde Judice e Aíves de Costa  
(Para maiores de 13 anos)  
6.ª FEIRA, DIA 8: «**LOURDES**» de Alfredo Cortés

**MONU MENTAL**  
A's 21 e 42  
**VASCO MORGADO** APRESENTA  
Subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro  
TEL. 55131 «**DAQUI FALA O MORTO!**»  
com LAURA ALVES - VASCO SANTANA - JOAO VILLARET - ALMA FLORA e muitos outros  
(Maiores de 13 anos)

**COLISEU**  
TEL. 31027  
2 SESSOES  
A's 20 e 30 e 22 e 45  
**SALVADOR**  
Apresenta a super-fantasia de grande montagem  
«**FONTE LUMINOSA**»  
(13 anos)

**ABC**  
TEL. 36078  
A's 20,45 e 22,45 horas  
JOSE MIGUEL APRESENTA  
«**JÁ VAIS AÍ?**»  
Grandioso elenco com HERMINIA SILVA, Teresa Gomes, Spina, Emílio Correia, Aida Baptista, Deolinda Rodrigues e Carlos Coelho no «compêns»  
(Espectáculo para adultos)

**IMPERIO**  
TEL. 55134  
A's 21 e 30 (Adultos)  
ESTREIA  
Um filme de grande actualidade  
«**A ABELHA MESTRA**»  
com Joan Crawford e Barry Sullivan

A's 16 e 15: Despedida de «**A TESTEMUNHA DO CRIME**»  
A's 16,15 (13 anos)  
Em despedida:  
**ODEON**  
TEL. 26282  
«**NEM SANGUE, NEM ARENA**»  
com CANTINFLAS

HOJE, A's 21,30 - EM ESTREIA  
«**O GIGANTE DOS MARES**»  
com Alexis Smith  
(13 anos)

15 e 30, 18 e 30 e 21 e 30  
Um filme de **WILLIAM DIETERLE**  
com Yvonne de Carlo  
«**FOGO MÁGICO**»  
Colorido por «Trucolor»  
Em complemento: O desasto de futebol **PORTUGAL - ESPANHA**  
(Para 18 anos)

A's 21 e 30  
O grandioso filme que todos aguardavam  
**MONU MENTAL**  
TEL. 55131  
«**O MÁSCARA VERMELHA**»  
com TONY CURTIS e COLLEEN MILLER  
(13 anos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30  
Um filme inspira-o em autênticas lances de heróismo da ultima guerra!  
**SÃO TORGE**  
TEL. 5415  
«**TORPEDOS HUMANOS**»  
com Raf Vallone e Franco Fabrizi  
Uma página inquebrável de bravura  
(13 anos)

«Cantinflas em calças pardas»  
com Mário Moreno  
(18 anos)

**A ESTREIA DE ONTEM**  
SÃO LUIZ e ALVALADE - «**Bem no meu coração**»  
Uma das mais frequentes fontes de inspiração dos argumentistas cinematográficos são as biografias dos grandes compositores musicais e dos executantes mais famosos. Os americanos têm tido por onde escolher, entre os seus clássicos da Broadway e os seus percursores dos ritmos modernos. Cremos que essa homenagem ainda não foi prestada a um dos maiores - **Geršwin** - mas **Romberg**, o austriaco

A's 9 e 30 da noite  
3.ª SEMANA  
A musica eterna de Bizet num filme **CINEMASCOPE** revolucionário, inteiramente interpretado por negros  
**TIVOLI**  
TEL. 60595  
«**CARMEN JONES**»  
com Harry Belafonte, Dorothy Dandridge e Pearl Bailey  
(Para 18 anos)

A's 21 e 30  
«**O HOMEM DOS PASSAROS**»  
apresentando as esculpturas de esculturas alemãs **ILSE WERNER, EVA PROBST, SVBIL WERDEN e ERNI MANGOLD**  
(18 anos)

A's 21 e 30  
Um maravilhoso filme, um grande espectáculo  
**SÃO LUIZ**  
TEL. 27172  
«**BEM AO MEU CORAÇÃO**»  
com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traube  
(13 anos)

A's 21 e 30  
Um maravilhoso filme, um grande espectáculo  
**ALVA LADE**  
TEL. 763080  
«**BEM AO MEU CORAÇÃO**»  
com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traube  
(13 anos)

A's 21 e 30  
Uma história que domina pelo meditismo do argumento  
**CAPITULO**  
TEL. 57140  
«**O ALVO É UMA MULHER**»  
com Ginger Rogers, Edward G. Robinson e Brian Keith  
(Adultos)

A's 15,15, 18,15 e 21,30  
Últimas exhibições do vibrante filme policial  
**QUATEBRA**  
TEL. 26305  
«**ENTRE A VIDA E A MORTE**»  
com Ricardo Montalban  
(Para 18 anos)

A's 21 h. (13 anos)  
Estreia notável  
**ROYAL**  
TEL. 485031  
«**O GIGANTE DOS MARES**»  
com Alexis Smith  
Em complemento: John Wayne em «**UM VALENTE**»

A's 21 e 15  
Em CINEMASCOPE  
**RESTELO**  
TEL. 610375  
«**CONSPIRAÇÃO DO SILENCIO**»  
com Spencer Tracy  
(13 anos)

que fez carreira nos Estados Unidos, interessa bem no filme, com estroia e que nos transporta aos ambientes do fim do século passado e do começo deste, aos tempos dos grandes espectáculos de Shubert e Ziegfeld, ao arag times e do nascimento do jazz.  
«**Bem no meu coração**» é pretexto para recordar as mais belas melodias do grande musico e apresentar, em alguns quadros de féderica, nomes dos mais destacados do bel-canto e do emusic-halls, como Helen Traubel, Rosemary Clooney, Gene Fred Kelly, Jane Powell e Cyd Charisse - em dois espantosos balados - Ann Miller, Tony Martin e outros.  
Romberg é bem interpretado por José Ferrer, intervindo ainda no elenco algumas eregrinhas de Hollywood, como Merle Oberon, com uma bela cena final, Walter Pidgeon e Paul Henreid, em pequenas arábulas, e mais alguns nomes famosos.

(Continua na pág. seguinte)

**CASINO ESTORIL**  
HOJE  
no «**WONDER-BAR**»  
**Guyllaine Guy**  
Vedeta da canção francesa (Adultos)

A's 21 e 30  
A comédia que alcançou um êxito sem igual  
**PALACIO**  
TEL. 47403  
«**O NOIVO NÃO TEM QUARTO**»  
com TONY CURTIS e PIPER LAVRIC  
(Para 18 anos)

A's 21 e 30  
**CASINO ESTORIL**  
«**Os nossos tempos**»  
com Tété  
(Maiores de 18 anos)

A's 15,15 e 21,15  
**REX**  
TEL. 29655  
«**Talismã e «Baile da Primavera**»  
(13 anos)

**PEQUENO CARTAZ**  
(Para maiores de 13 anos)  
TEATROS  
NACIONAL - A's 22 - «**Tá Marr.**»  
CINEMAS  
PARIS - «**Amor de rainhas.**»  
JARDIM - «**Ouro da discórdia.**»  
IDEAL - «**A planície vermelha.**»  
(Para maiores de 18 anos)  
CINEMAS

OLIMPIA - «**O falcão vermelho.**»  
LYS - «**Suspeita.**»  
TERRASSE - «**Júpiter divertido-se.**»  
EUROPA - «**Irreem a Monte Carlo.**»  
CINEARTE - «**Perder e ganhar.**»  
CINEMA DA FEIRA - «**Há lodo no calças MAX - «Gorila à soltas.**»  
IMPERIAL - «**O homem solitário.**»  
FRONTORA - «**Maldita Primavera.**»  
PALATINO - «**Alto e poderoso.**»

**LUSSO** TEL. 32886  
Animador: Fausta Ribeiro  
Hoje (esté de madrugada), Fedos e Canções por **FRUTUOSO FRANÇA, AURORA SOBRAL, JORGE SILVA, ISABEL DE OLIVEIRA, Raul Dias e Isaura Alice de Carvalho.** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal  
(Para adultos)  
DOMINGO: GRANDIOSA «**MATINEE**»

**COLISEU**  
**MOSTRE A SEUS FILHOS**  
O ESPECTÁCULO QUE TODAS AS CRIANÇAS ANSIAM VER!  
AGORA PARA **13 ANOS**  
A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM APRESENTADA POR **SALVADOR**  
**FONTE LUMINOSA**  
com a extraordinária atracção mundial «**A ÁGUA QUE DANÇA**» - **DANCING WATERS** -  
2 SESSOES: A's 20,30 e 22,45  
Empresas: «**Eugénio Salvador-Rui Martins**» e «**Giuseppe Bastos**»

**RESTAURANTE MALAM**  
澳門酒家  
COZINHA CHINESA  
Prato da semana:  
Almondages de Mariscos ... 20\$00  
PREÇO ESPECIAL PARA BANQUETES  
RUA BARATA SALGUEIRO, 26 \* Telefone 58388

**MÁRCIA CONDESSA**  
RESTAURANTE TÍPICO  
PRAÇA DA ALGRIJA, 38  
Telefone 367093 \* (Adultos)  
\*  
Apresenta todas as noites os artistas  
**CELESTE RODRIGUES, XAVIER PINTO, NATÉRCIA DA CONCEIÇÃO, FERNANDO MANUEL, CANDIDA RAMOS, AUGUSTO PINHO e JOAQUIM DO VALE**  
HOJE, GRANDE NOITE DE FESTA  
**MARCIA CONDESSA FESTEJA O IV ANIVERSÁRIO DA SUA CASA**

APRESENTAM  
A fantástica francesa  
**COLETTE RENARD**  
As grandes atrações brasileiras  
**DÉO MAIA e IRMÃOS GUARÁS**  
**TÁGIDE**  
Um show de fantasia e alegria estuziante  
**PALM BEACH**  
(15 ANOS)  
AVISO: Todas as pessoas que jantarem não estão obrigadas a mais qualquer consumo ou despesa, para assistir ao show.

APRESENTA **HOJE**  
MAIS UMA GRANDE PRODUÇÃO **Columbia**  
**JOAN CRAWFORD** NUMA EXTRAORDINÁRIA CRIAÇÃO  
**a abelha mestra**  
(QUEEN BEE)  
A ABELHA MESTRA DESTROÍ TODAS AS RIVAIS...  
Um terrível instinto levava aquela mulher a destruir todas as que ouzassem atravessar-se no seu caminho!  
**BARRY BETSY JOHN SULLIVAN . PALMER . IRELAND**  
Produção de **JERRY WALD** ADULTOS Realização de **RANALD MAC DOUGALL**



# DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)  
Um engraçado desenho animado e um jornal de actualidades completam o programa. — P. T.

**TALVEZ VOCE NAO SAIBA**  
Que segue amanhã para Madrid o escritor Carlos Llopi, autor de algumas peças de êxito que a companhia de Vasco Santana tem levado à cena, e que, de

passagem por Lisboa, entregou ao escritor Luis Galhardo uma nova comédia de sua autoria, destinada a aquele mesmo êxito.

— Que em vista de se ter dissolvido a companhia de revistas do Teatro Variedades, os artistas brasileiros que dela faziam parte devem regressar brevemente ao seu país.

— Que terminada a carreira das duas revistas que se encontram em cena, uma no Coliseu dos Recreios, outra no Teatro ABC, mais nenhum espectáculo musical se deverá montar durante este Verão, em Lisboa.

— Que a comédia «Daqui fala o Morto» é possível que a partir de certa data, e por necessidade de se montar uma nova comédia no Teatro Monumental, passe a representar-se no Variedades.

— Que se encontra em Madrid, aonde foi tratar de assuntos que se prendem com as suas actividades teatrais, o escritor Nelson de Barros.

— Que o Teatro Nacional Popular, cuja organização dirigida por Francisco Ribeiro (Ribeirinho), iniciará a sua digressão pela provincia na

(Continua na pág. seguinte)

## NO TRINDADE

«MEU AMOR É TRAIÇOEIRO»

Só em mais duas representações estará no palco do Trindade a peça de Vasco Mendonça Alves que tão assinalados aplausos e êxitos tem tido nos mestres da cena portuguesa Alves da Costa e Brundilê Judice como participantes de um desempenho que é uma lição de arte de representar. A venda dos bilhetes é a preços popularíssimos. Sexta-feira, Lourdes, de Alfredo Cortés, com Maria Lalande e Jacinto Ramos nos protagonistas.

DANCING DE LUXO **MAXIME** MAIORES 18 ANOS  
EM VIBRANTE EXITO: O ESCULTURAL TRIO

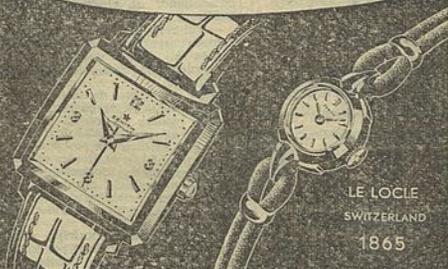
### BRISAS DE ESPAÑA

NO PROGRAMA:  
FLORITA DEL MORAL—PILARIN SAEZ—CRISTINA DIAZ e  
**FINA DE GRANADA**  
E AINDA: **SÉRGIO E SUA ORQUESTRA**  
COM O MAGNIFICO CANTOR  
**MANUEL SERRANO**

NO OBSERVATÓRIO DE NEUCHÂTEL

## ZENITH

DETEM 5 VITÓRIAS EM 6 ANOS NA CATEGORIA DE RELÓGIOS DE PULSO



LE LOCLE SWITZERLAND 1865



# CHEGOU! O NOVO



**5 INSECTICIDAS NUM SÓ!**  
FLIT é de facto um poderoso insecticida porque reúne cinco insecticidas num só, e mantém o seu poder durante semanas.

**MATA NO AR OU ONDE FICAR!**  
FLIT é de acção fulminante quando pulverizado no ar, mata moscas, mosquitos e todos os insectos.

**DESTROI OVOS E LARVAS!**  
Para destruir ovos e larvas de traças e outros insectos, basta pulverizar FLIT no interior dos guarda-fatos e nas frinças.

Contém CLORDANA — um insecticida de recente descoberta específico no extermínio de baratas. A Marca «ESSO» é a melhor garantia de alta qualidade.

## Esso

### 5 INSECTICIDAS NUM SÓ

**Centro de Medicina Dentária**  
Consultas PERMANENTES das 9 às 21 horas  
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Tel. 664991

## SCHAUB

### AMIGO 55

O portátil de pilhas e todos as correntes para o campo, praia e lar; o amigo de todas as horas



ESC. 2.370\$00  
COM SCHAUB não se ouve telefonia  
ouve-se PURA MELODIA

## 6.ª FEIRA no EDEN

### SOMOS HOMENS OU QUÊ?

UMA ESPIRITUOSA INTERROGAÇÃO QUE DÁ ORIGEM AO FILME MAIS DIVERTIDO DE

## TÓTÓ

UMA PELICULA DE IRRESISTÍVEL COMICIDADE COM

**FIGURELLA MARI e PAOLO STOPPA**

\*  
REALIZAÇÃO DE  
**CAMILLO MASTROCINQUE**

\*  
UM FILME LUX

(ADULTOS) Excl. MUNDIAL FILMES

# DEPOIS DAS NOVE

# POLÍTICA FRANCESA

(Continuação da pág. anterior)

fim do corrente mês, depois dos espetáculos que vai realizar em Belém, integrados nas comemorações dos Anos de Cultura Popular.

Que o Circo Americano se encontra presente a trabalhar em Oliveira de Azeméis, fazendo parte do seu elenco os artistas Tina Costa, Nery, Reinaldo Rimes, Lucília Roque, Irmãos Roque, Irmãos Flores, Irmãos Clares, «Misses» Gómezes e os palhaços Jorgito e Roque.

Que no espectáculo da inauguração da nova sede do Clube Estefânia, será representada pelo seu grupo cénico, a peça «Deus Castiga», original do sr. Gomes de Sousa, que está a dirigir a encenação.

## MÚSICA

**AUDICIAÇÃO DO GRUPO CORAL DOS C. T. T.** — Depois de amanhã, às 21 e 45, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, realiza-se um concerto do Grupo Coral dos C. T. T. O programa é constituído por quatro cantigas do «Cancioneiro de Manuel Joaquim» e composições de D. João IV, Miguel Lopes Graça, Cláudio Carneiro, Virgílio Pereira, Arthur Santos, Frederico de Aguiar, Francisco de Lacerda, M. de Sampaio Ribeiro e Luis de Freitas Branco.

## AS CONFERÊNCIAS DE HOJE

Alvaro Dias Saravia, instituidor da pressão sobre a readaptação social de menores delinquentes na Grã-Bretanha; às 21 e 30; na Ordem dos Advogados — reunião do Instituto da Conferência — pelo sr. Dr. Fernando de Abreu e Sousa, sobre a falta de pagamento de juros importa o vencimento imediato da capital em dívida.

## ESTA NOITE NA FESTAS

com o conjunto «Trovadores».

## ESTA NOITE PODE OUVIR

30: Música de badajo; às 18: Desdobramento; Palestra da série Defesa Nacional; às 19 e 10: Concerto pelo sexteto de cegos; às 19 e 30: Canções de Paris; às 19 e 45: Orquestras ligeiras; às 20: Jornal Sinfónica; às 20 e 15: Música ligeira sinfónica; às 20 e 30: Arias; às 20 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 21 e 15: 2.º desdobramento; Orquestras de salão; às 21 e 30: Trinta Anos de Cultura, antologia radiofónica de contos e novelas, «Quando os Sinos Dobram»; às 21 e 50: Programa de variedades, realizado no Barreiro; às 22 e 50: Festeia, Música e Sonho; às 23 e 20: Danças; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — às 19: «Sonata, opus 23, em la menor», para violino e piano, de Beethoven, por Zino Francescatti e Robert Casadesu; às 19 e 20: Leituras portuguesas; às 19 e 30: «Divertimento n.º 13, em fá maior, de Mozart», pela Sociedade de Música de Câmara da Orquestra Sinfónica de Viena; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Música sinfónica; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; Separador; às 21 e 20: «A ópera «Os Mestres Cantores de Nuremberg» de Wagner; às 22 e 40: «Concerto n.º 1, para violino e orquestra, de Paganini, pelo violonista Francescatti e a Orquestra Filadélfica»; às 23 e 40: «Estudos para Violão», de Schumann, pelo pianista Yuri Boukoff; às 23 e 45: Junção dos emissores.

heroi desconhecido que desafiava Bonaparte e era adorado pelas mulheres.

## RADIO RENASCENÇA

Às 18 e 30: Terço e bênção da basilica dos Milagres; às 19 e 5: Programa eventual; às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Orquestras e ritmos suíços; às 19 e 45: Palestra; às 20: Conjuntos vocais; às 20 e 15: Programa favorito; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 55: Meditação; às 21: Programa eventual; às 21 e 30: Lugares a concurso; às 21 e 45: Hit's Parade; às 22 e 30: Música de Paris; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa da Rádio; às 0: Fecho.

## RADIO CLUBE PORTUGUÊS

Às 18: Ronda; às 18 e 30: Trechos recreativos; às 18 e 45: Canções; às 19: Fados e guitarradas; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 20: Rénas Lebas; às 20 e 35: Motivos portugueses; às 20 e 45: Terras de Portugal; às 21: Passatempo A. P. A.; às 22 e 30: Companhia da Alegria; às 0: Palm Beach; às 0 e 30: Rimas de haite; às 0 e 45: Noticiário; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

## RADIO GRACA

Às 17 e 30: Gravações; às 18: Música de órgão; às 18 e 15: Fados e guitarradas; às 18 e 30: Dicho é que eu gosto; às 19 e 30: Noticiário; às 19 e 35: Música ligeira; às 19 e 45: Há horas para tarde; às 21: Programa Fubá; às 21 e 20: Rádio-Magazine; às 21 e 40: Saúde e Ler; às 21 e 58: Fecho.

## RADIO PENINSULAR

Às 22: Abertura. Resumo do programa; às 22 e 5: Jornal feminino; às 22 e 30: Panorama Musical; às 23: Ao gosto do radiouvinte; às 0: Teatro radiofónico; às 0 e 20: Panormo do Jazz; às 0 e 40: Socho e melodia; à 1: Resumo do programa e Fecho.

## FILMES EM EXIBIÇÃO

**MONUMENTAL — «O Máscara Vermelha»** — Magnificamente dirigido por Bruce Humberstone um dos grandes mestres do filme de acção e baseado num óptimo argumento de Oscar Brodney «The Purple Mask», «O Máscara Vermelha», é um filme de extraordinária emoção, que prende os espectadores desde o primeiro minuto.

Passa-se a acção deste bellissimo espectáculo cinematográfico produzido em cinematopção e tecnicolor pela Universal - Internacional na época egíptia de 1803 quando Napoleão então primeiro cônsul lutava pelo poder contra os realistas. Tony Curtis tem a melhor acção da sua curta mas brilhante carreira, no papel de «O Máscara Vermelha», o

SAO JORGE — «Torpedos humanos» — Eis um incrível, mas autêntico episódio de heroísmo, ousadia e sacrifício vivido durante a ultima grande guerra e só agora revelado ao publico de todo o Mundo. «Torpedos humanos» é o título desta magnífica produção que duas marcas de prestígio no mundo inteiro trouxeram até nos a produtora Ponti de Laurentia, numa distribuição Paramount.

O filme que o São Jorge apresenta foi realizado dentro de moldes diferentes daqueles a que estamos habituados a ver em películas do genero. Tudo parece incrível, tudo parece fantástico, tudo parece produto da engenhosa fantasia de um autor cinematográfico. Mas tudo é real, tudo é autêntico, tudo nos impressiona e nos faz pensar na dureza das batalhas travadas durante o ultimo conflito. «Torpedos humanos» é uma verdadeira história de heroísmo nascida na sombra. Os intérpretes contribuem para o clima emocional desta película. Raft Vallone, Franco Fabrizi e Elena Laurent Varsi integram-se perfeitamente no ambiente. Parecem na verdade arrancadas da realidade trágica de um dia de guerra brutal.

«Torpedos humanos» é apresentado diariamente em sessões das 15,15, 18,15 e 21,30 num espectáculo para 13 anos.

«Torpedos humanos» é um filme Paramount.

(Continuação da 1.ª pág.) que fazem quanto a outros assuntos, nomeadamente quanto a Marrocos e à Tunísia, e a política financeira, económica e social do Ministério actual. — (P. P.)

## Os republicanos populares entrarão para o Governo?

PARIS, 6 — Na opinião dos círculos políticos a significação estratégica assumida ontem na Assembleia marca o início de novos rumos, prevendo-se que, em face do apoio que ontem lhe deram, Mollet resolveu encetar negociações com os líderes do M. R. P., no sentido de uma séria remodelação ministerial. A verificar-se a inclusão de membros do referido partido no Governo, seria o restabelecimento da antiga maioria política, formada pelos dois maiores partidos políticos, anti-comunistas, da França. — (ANI).

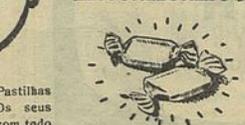
## Confronto com votações anteriores

PARIS, 6 — O Governo Guy Mollet obteve a confiança por 271 votos

**NINA**  
(Adultos)  
**AMANHA — ESTREIA**  
**ANITA COSTA**  
extraordinária bailarina  
★  
Últimas acções de  
**ZOULLA COURTIS**  
e ainda o já famoso  
**TRIO ODEMIRA**

## ACIDEZ?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



**PASTILHAS RENNIE**

Ao primeiro sintoma de acidez... Pastilhas Rennie, chupe-as lentamente. Os seus ingredientes chegam ao estômago com todo o seu poder. Restabelecem rapidamente o equilíbrio ácido, removem a dor, e desconforto. Se não conseguir alívio com Rennie, procure o seu médico.  
A venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

## UMA REVELAÇÃO SENSACIONAL

A EPOPEIA DUM HEROI QUE ZOMBOU DA MORTE E ENCHEU O MUNDO DE ESPANTO COM A SUA CORAGEM!



SO TINHAM SETE HORAS PARA AMAR... EM CADA MINUTO QUE PASSAVA MAIS SE SENTIA PRESO A OUTRA PAIXÃO

Excl. de FILMES CASTELO LOPES

## HOJE

NOS CINEMAS  
**ODÉON e ROYAL**

A MARAVILHOSA HISTÓRIA DE UM ALMIRANTE QUE REVOLUCIONOU A ESTRATEGIA AERO-NAVAL

(PARA 13 ANOS)

## O GIGANTE DOS MARES

com STERLING HAYDEN e ALEXIS SMITH  
UM FILME GRANDIOSO E DE RARA NOBREZA HERÓICA

**SÃO JORGE** LISBOA  
**ESTREIA** AMANHÃ  
**COLISEU** PORTO

**OS ACTORES MAIS POPULARES**

**VASCO SANTANA** **ANTÓNIO SILVA**

**«O DINHEIRO DOS POBRES»**

UM FILME DIFERENTE!

TODA A GAMA DE SENTIMENTOS HUMANOS. TODA A DIVERSIDADE DE PAIXÕES VIVIS FOCADOS, PELA PRIMEIRA VEZ, COM RARO DESSAEMBRO NUM FILME PORTUGUÊS!

(EXCLUSIVO VITÓRIA FILMS)

ISABEL DE CASTRO **GABRIEL PAIS**

EM COMPLEMENTO: O PRIMEIRO FILME COLORIDO, PRODUZIDO INTEIRAMENTE EM LABORATÓRIOS PORTUGUESES E REALIZADO POR TÉCNICOS NACIONAIS. «MADEIRA É UMA CANÇÃO», A FAMOSA ILHA DE SONHO PELA PRIMEIRA VEZ, EM CORES NATURAIS. UMA PRODUÇÃO RICARDO MALHEIRO

# HOQUEI EM PATINS INTERNACIONAL

## HÓQUEI EM PATINS INTERNACIONAL

### PARTIDA POUCO FELIZ DA EQUIPA PORTUGUESA QUE CONSENTIU O EMPATE AOS ALEMÃES

#### no torneio da «Taça Lisboa»

Registou ontem, à noite, grande assistência, o Pavilhão dos Desportos. Cade se disputaram os jogos correspondentes à segunda jornada da «Taça Lisboa», com a participação das equipas de Portugal, Alemanha, Itália e Suíça.

Itália, 4 - Suíça, 0

As equipas: ITALIA — Bolis, Forti, Brezignar, Tavoni e Panigini. SUÍÇA — Comastela, Mury, Marcante, Pierre Money e Marcel Money.

Árbitro: Manuel Henriques, português.

Praticando um hóquei alegre e vivo, com o trio Panigini-Tavoni-Brezignar em grande plano, os italianos depressa mostraram que viam para a ser a equipa vencedora. A Suíça, sempre que o adversário atacava em massa, procurava imediatamente por uma barreira no seu meio-campo, para dificultar o remate dos adversários. Mas (enfatiza) destacar essa barreira não foi a mesma coisa para os italianos tomarem a iniciativa do ataque. E algumas vezes conseguiram-no. Logo de entrada, a equipa italiana tomou a iniciativa do ataque, marcando o primeiro gol aos 4 minutos, por intermédio de Tavoni; e um minuto depois, Brezignar, com um forte remate, elevou a marca, pelo que, ao intervalo, a Itália venceu a Suíça por 2-0.

No recomeço, os transalpinos desenharam jogadas de bom nível técnico, com o seu médio em grande destaque, e, aos 7 minutos, Tavoni, aproveitando um passe de Panigini, fez 3-0.

A equipa italiana entusiasmosse e realizou alguns ataques em «V», que só não resultaram devido à boa defesa dos alemães. Nos 10 e 11 minutos, a Itália logrou marcar mais um tento — o mais bonito da partida — da autoria de Tavoni, numa jogada em que intervieram dois jogadores, o médio, com desastacões consecutivas, que a assistência aplaudiu.

O resultado final (4-0) premiou a melhor equipa em rink.

Portugal, 4 - Alemanha, 4

As equipas: PORTUGAL — Vila Verde, Edgar, Cruzeiro, Perdigão e Lisboa. ALEMANHIA — Hagenacker, Lucke, Borchhausen, Grob e Theyssen.

Árbitro: Scherer, suíço. O jogo se previa que os alemães fossem capazes de obter um empate, depois da sua exibição na jornada anterior diante da equipa italiana. Aliás, as exibições produzidas, até agora, por ambos os conjuntos, e a real superioridade dos portugueses davam a entender que podia atribuir-se favoritismo à turma nacional. Mas, os alemães receberam o tempo de encontro, depois de uma exibição em que sobressaíram o seu poder físico e o seu entusiasmo.

Nos primeiros minutos, ambas as equipas se mostraram excessivas em tratando a defesa do adversário. O grupo alemão adoptou uma tática defensiva, obrigando o médio Cruzeiro a recuar um pouco, a fim de proteger o sector defensivo.

Tecnicamente, a partida não agradou. Foi um jogo feito à base de energia, em que os nervos mandaram, um jogo, em suma, sem atractivos e no qual a preocupação de acanalar o resultado foi evidente, tornando a luta rija, viril e emotiva.

Hoive equilíbrio pronunciado nos primeiros dez minutos, e, nalguns lances de mais perigo para os alemães, os portugueses foram os guardas-dios passivos, os portugueses guardas-dios executaram algumas defesas de boa categoria.

Assim, os portugueses jogaram um tanto em força e, ao mesmo tempo, não houve ligação perfeita entre os sectores defensivo e atacante.

Os nossos dianteiros tiveram uma noite pouco feliz. E Cruzeiro tanto actuava no sector defensivo como no atacante, conforme as necessidades da equipa.

Os alemães foram os primeiros a marcar, aos 10 minutos, por intermédio de Grob; um minuto depois, Cruzeiro, com um forte remate de longe, estabeleceu a igualdade. E, aos 14 minutos, Perdigão aproveitou um deslize da defesa alemã e colocou a sua equipa em vencedora.

Ao intervalo, portanto, os portugueses vinham por 2-1.

No recomeço os germanicos ten-

taram dar réplica aos portugueses, criando até algumas situações de perigo para os campeões do Mundo, as quais foram anuladas pelo seu guarda-fundo. Aos três minutos os portugueses foram castigados com uma grande penalidade, que Theyssen converteu, estabelecendo novo empate. Decorrido um minuto sobre o 2-1 o mesmo jogador alemão colocou a sua equipa em vencedora.

A turma portuguesa, após a marcação deste tento, reagiu, começou a adoptar uma tática ofensiva com o médio a dar o apoio aos seus dianteiros, e, aos cinco minutos, conseguiu novamente a igualdade, por intermédio de Cruzeiro, num remate de longe, mas muito bem colocado.

Depois da marcação deste tento, as equipas procuraram a todo o momento o novo tento, e foram os portugueses que o conseguiram aos 7 minutos, por intermédio de Perdigão. Porém, sete minutos depois, Theyssen conseguiu um remate de longe estabelecer o empate à quarta marca, resultado com que terminou o encontro.

A equipa portuguesa jogou abaixo das suas possibilidades e Vila Verde, a par de boas defesas, teve deslizes que facilitaram o empate. Todavia, é justo resgatar o trabalho do médio Cruzeiro, que foi o elemento mais em destaque do «cinco nacional».

Os alemães jogaram desde o início com grande entusiasmo e mereceram a igualdade.

#### Classificação actual

	J.	V.	E.	D.	Gol. P.
PORTUGAL	2	1	1	-	13-5
Itália	2	1	-	2	6-2
Alemanha	2	2	-	6	6-4
Suíça	2	-	2	2	6-2

O torneio termina hoje com os seguintes jogos: Alemanha-Suíça e Portugal-Itália. O vencedor da «Taça Lisboa» decide-se entre portugueses e italianos.

### O GRUPO DE THEATRO DO PESSOAL DOS C. T. T. NO APOLO

Apresenta-se hoje pela primeira vez em publico, no Teatro Apolo, o Grupo de Teatro do Centro de Desporto, Cultura e Recreio do pessoal das C. T. T., com cerca de duas dezenas de intérpretes que vão apresentar originaes de G.H. Vicente e Julio Dantas, ensaiados por António Sacramento e Maria Schulze. O espectáculo em que participam Maria Irene Pereira, Mário Silva e João Goncalves, respectivamente em piano, violino e flauta.

## SUBSECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL

### ESTEVE HOJE NO ESTÁGIO DA EQUIPA PORTUGUESA DE FUTEBOL

Os dirigentes e jogadores da selecção portuguesa de futebol tiveram esta tarde a visita do sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional, que lhes disse da sua satisfação pelo triunfo conquistado contra a equipa de Espanha e os exortou a comportamento à altura do valor do encontro no jogo do próximo sábado contra a equipa do Benfica no Estádio Nacional.

De manhã, os jogadores em estágio, aos quais se juntaram Pinho, Artur e Coloma, ontem regressados do Sarre, fizeram um treino contra uma equipa do Benfica no Estádio Nacional.

#### Começo amanhã a taça «D. Carlos» em três percursos

Organizada pela Associação Naval de Lisboa começa a disputar-se, amanhã, a regata oceânica, cujo percurso se divide em três partes: «Belém-Silves, Silves-Sesimbra e Sesimbra-Cascais» — para a taça «D. Carlos», que será atribuída ao concorrente com melhor tempo corrigido no conjunto das três tiradas.

A regata a nível de estuário pelas 19 horas. Estão inscritos oito barcos: «Astrape», do sr. Maxime Vautier; «Whisper», do sr. Alexandre Black; «Canção do Ventos», do sr. Rui Vidal; «Pompa», do sr. D. José Manuel de Melo; «Bellatrix», do sr. Embaixador Pedro Teófilo Pereira; «Arabella», da sr.ª D. Elsa Vilas Boas; «Cloud», do sr. António Ferreira; e «Sete Mares», do sr. Georges De Ruy.

Constituem o juri efectivo da prova os srs. eng. Alves da Silva, dr. António de Meneses, Conde do Funchal e tenente Luis Moreira Rato.

Após a regata para disputa da taça «D. Carlos», prova ainda integrada no ano de comemorações da Associação Naval de Lisboa, o late «Bellatrix», do sr. Embaixador de Portugal em Londres, dr. Pedro Teófilo Pereira, seguirá para Inglaterra, a fim de participar na grande regata internacional Torbay-Lisboa, em que Portugal estará também representado pela «Sagres».

#### A vitória de Archie Moore na defesa do título mundial dos «meios-pesados»

LONDRES 6 — Archie Moore, o negro americano de 40 anos de idade que a noite passada manteve o seu título de campeão mundial de boxe dos meios-pesados, ao vencer o presidente do título Volante Pompey, da Ilha Trindade, por «K. O.» técnico no 12.º assalto, recebeu uma proposta para tentar conquistar o título vago de campeão mundial dos pesos.

Jack «Doc» Kearns, antigo manager de Joe Dempsey, que viu Moore combater, disse que gostaria que este fosse ao Canadá a fim de enfrentar o

(Continua na 12.ª pag.)

# 30 MIL QUILOS DE PEIXE

## APREENDIDOS PELA FISCALIZAÇÃO

### A OPORTUNISTAS QUE O VENDIAM

#### A PREÇOS MUITO SUPERIORES AOS DA TABELA

A direcção da Fiscalização da Indústria Geral dos Abastecimentos teve conhecimento de que varias camionetas, com peixe espada e carapau, vindas de Sesimbra e de outros lados do Sul, continuavam a chegar, de madrugada à Cova da Piedade e a Cacilhas, onde o pescado era vendido a negociantes fora das vistas das autoridades, por preços já superiores às tabelas de consumo. O peixe vinha, em seguida, para a capital, por vários meios, com o intuito de ser vendido por preços ainda mais altos. Sabia-se que estes oportunistas estavam atentos aos movimentos dos fiscaes.

Hoje, desde as 2 horas da madrugada, varias brigadas colocaram-se nas entradas do concelho de Almada, em Cacilhas e nos cais, sendo interceptadas 13 camionetas com 23.400 quilos de peixe e ainda, duas caixas já contratadas por alguns individuos, com 4.410 quilos de carapau. As brigadas mandaram, então, vender à tabela, no concelho de Almada, uma parte do pescado, suficiente para o abastecimento local, e o restante, com 20.990 quilos — foi mandado vender na loja da Ribeira, de Lisboa, de onde saiu ao preço da tabela. As brigadas da ca-

pital vigiarão a venda em Lisboa, de modo a fazer cumprir as tabelas estabelecidas.

Ontem, no Mercado do Forno do Tijolo, foi presa uma vendadora, que tinha carapau e peixe espada escondido e que o estava vendendo, a 1400 e a 1000. A especuladora é hoje enviada ao Tribunal.

## UM LARÁPO AUDACIOSO

### FURTOU DUAS MALAS

#### de um automóvel

#### com o motorista ao volante

Na Rua da Alfandega, encontrava-se há dias um automóvel aguardando a chegada do seu proprietário, oficial superior da nossa Armada, a interfeirência da P. S. 7. Esta, pela sua Secção de Justiça, iniciou imediatamente buscas nos locais próximos, dado que os artigos furtados não eram negociáveis, encontrando as malas num vagão de mercadorias em Santa Apolónia. Agora, procura descobrir o audacioso larápo.

Pouco depois chegou o oficial, dando logo pelo furto, o que pôs em embarcos o motorista, que não encontrava explicação para o caso. A interfeirência da P. S. 7, esta, pela sua Secção de Justiça, iniciou imediatamente buscas nos locais próximos, dado que os artigos furtados não eram negociáveis, encontrando as malas num vagão de mercadorias em Santa Apolónia. Agora, procura descobrir o audacioso larápo.

#### Prisão de uma quadrilha de gatinos de automóveis

No dia 3 de Abril, de um automóvel estacionado na Rua Nova de Santo António, próximo à praça das Flores, foram furtados varios objectos, entre os quais uma valiosa carteira de tinta permanente e algumas roupas. A carteira foi transaccionada por 1000 escudos. Os gatinos levaram à descoberta dos gatinos, um dos quais era o serralleiro João Luis da Silva Cambes. Preso, foi interrogado pelo agente Paulo Ferreira, da Polícia Judiciária, e negou. Mas, numa busca passada na sua casa, foram encontrados alguns objectos furtados, assim como ferramentas de vários carrosses.

O Cambes confessou, então, ser um dos autores do roubo e indicou os cúmplices, um soldado desertor que já está preso na unidade a que pertence, e dois outros individuos que também estão detidos.

Confessou ainda o Cambes que desde Março até meados de Maio se dedicava a cometer furtos em automóveis estacionados nas áreas da rua da Escola Politécnica, Praça das Flores, Praça do Principe Real e Santa Isabel, tendo dado passeios nalguns dos veículos que depois abandonava, e dos quais furtava peças.

Recolheu também seu carro e ferramentas, apreendidos na residência do preso, estão depositados na Polícia Judiciária, onde os proprietários dos carros furtados devem comparecer, para os reconhecerem e reaverem.

## Noticias Pessoais

### CASAMENTO

Com a assistência de numerosos convidados, entre os quais se notavam individualidades de alto respeitabilidade social, realizou-se, na igreja da Parede, o casamento da sr.ª D. Maria Palmira Machado Pinto Vicente com o sr. dr. José Roseta Fial, conhecido industrial em Beja. Presenciaram-no o acto, por parte da noiva, seus pais, a sr.ª D. Maria Helena da Silveira Machado Pinto Vicente e o sr. Pedro Pinto Vicente, e, por parte do noivo, seus irmãos, os sr.ª D. Marcela Roseta Fial Bouthou e o sr. Manuel Roseta Fial. Foi celebrante o sr. bispo de Beja, que no final do acto proferiu um discurso, tendo a seguir, em Beja, transmitido a bênção papale. O copo de «água», no qual tomaram parte algumas centenas de convidados, foi servido no Clube da Parede, em Cascaes, tendo a seguir, em Beja, transmitido a bênção papale. O copo de «água», no qual tomaram parte algumas centenas de convidados, foi servido no Clube da Parede, em Cascaes, tendo a seguir, em Beja, transmitido a bênção papale.

Embaxador de França

Encontra-se em Viana do Castelo, em visita particular e onde permanecerá alguns dias, o sr. em Jean Hanteloque, Embaixador de França em Portugal.

## FLORES DE MOREIRA DA SILVA

### NUMA INTERESSANTE EXPOSIÇÃO

Todos os anos, por esta altura, os conhecidos floricultores portugueses Moreira da Silva trazem as suas novidades a Lisboa. Técnicos de primeira mão, há sempre nas suas flores e plantas qualquer coisa de novo que as distingue da vulgaridade. Na exposição que esta tarde foi inaugurada na Rua Nova de Santa Apolónia, na rua da Horto Seca, estão confirmados esses méritos. Rosas, hortensias e plantas de estufa, das mais raras, constituem um lindo e interessante certame.

«Avô Alfredo» e «Silva Graças» são as novidades deste ano em rosas. A primeira, de uma estranha tonalidade, entre o vermelho vivo e o salmão, oferecida de modo a abrir, mudar para vermelho suave. A segunda é do vermelho-escarlate. A seu lado, dispostas em uma improvisada bancada, outras rosas cor-de-sangue, cor-de-rosa, salmão, vermelho e branco, entre as quais as conhecidas pela designação de «Genoveza» e «Amante Américo Tomás», «Prof. Vitória Pires», «Prof. Costa Leite», etc.

No centro do salão verifica-se um vistoso tapete formado pelas mais lindas hortensias criadas nos viveiros dos grandes floricultores. Há variados exemplares híbridos, dos tons mais diversos, que revelam nova concepção na técnica da floricultura.

Em outras partes do salão, mais hortensias, pedemando as de cores branco e lilaz.

Entre as plantas de estufa fria há, igualmente, exemplares variados que, nestam, do mesmo modo, a capacidade técnica dos conhecidos floricultores.

No acto inaugural da interessantíssima exposição estiveram, entre outras, varias personalidades dos serviços florestais do Ministério da Economia e os directores da Casa da Imprensa.

## HOMENAGENS

### A Amélio Duarte

O sr. Amélio Duarte, Secretário da Administração da Companhia Nacional de Navegação, completou ontem cinquenta e dois anos de serviço na Administração, e o Conselho de Administração promoveu em sua honra, significativa sessão de homenagem ao seu funcionário. Depois do vice-presidente da C. N. N., sr. eng. José Rodrigues dos Santos, fazer o elogiado de decrédo empregado, o sr. dr. José Augusto Cortes de Barros, presidente, ofereceu-lhe, em nome da Administração, uma valiosa salva de prata.

### NOVAS ESTACÕES DOS C. T. T.

Serão amanhã inauguradas novas instalações das estações dos C. T. T. de Benfica, na Estrada de Benfica 785, e da Patriarcal, no Pátio do Tijolo. Os actos inaugurativos efectuar-se-ão, respectivamente, às 15 e às 15 e 30.

## SPORTING CLUB DE PORTUGAL

### COMUNICADO

INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO «JOSÉ ALVALADE» NO DIA 10 DE JUNHO DE 1956, ÀS 16,30 HORAS

A Direcção do SPORTING CLUB DE PORTUGAL, para facilidade do publico no Festival de Inauguração do Estádio «JOSÉ ALVALADE», no próximo dia 10 de junho, às 16,30 horas, comunica o seguinte:

- AUTOMÓVEIS E AUTOCARROS**
- a) — **Portadores de PARQUE L. T.** — Este parque fica localizado no antigo campo do Lumiar A. Os portadores deste parque devem dirigir-se pela Alameda das Linhas de Torres e entrar pelo acesso, junto ao chafariz, até às 16,15 horas.
- b) — **Portadores do PARQUE N.º 1** — Fica localizada nos terrenos anexos ao Campo do Jockey e os respectivos bilhetes de parque entregam-se na Sede do Clube.
- c) — **Autocarros com EXCURSIONISTAS** — Estacionam no Parque n.º 1. Os seus passageiros devem apear-se no referido parque. Os bilhetes entregam-se na Sede do Sporting.
- d) — **Autocarros com ATLETAS** — participantes no desfile — Devem deixar os seus passageiros junto ao Estádio e mais tardar até às 12,30 horas, indo depois estacionar no campo anexo ao Campo do Jockey.

### PEÕES

- a) — **Centras, Laterais e Topo Sul** — Os portadores destes bilhetes devem dirigir-se ao Estádio pelo acesso através das instalações do Benfica.
- b) — **Topo Norte e Peão** — Os portadores destes bilhetes devem dirigir-se ao Estádio pela Alameda das Linhas de Torres.

### ATENÇÃO

POR INDICAÇÃO DA POLÍCIA, O ACESSO AO ESTÁDIO DE VEDADO PARTIR DAS 16,15 HORAS, AS PESSOAS QUE CHEGAREM APOES ESSA HORA NÃO PODERÃO ASSISTIR À PRIMEIRA PARTE DO ESPECTACULO.

### IMPRESSA

Os bilhetes de IMPRESSA entregam-se na Sede, na 6.ª-feira, das 15 às 20 horas.

# ARCO-ÍRIS

Eduardo Schwalbach tinha por Palmira Bastos uma viva admiração e uma grande estima. Pouco depois de nascer a primeira filha de Palmira Bastos, Schwalbach, acompanhado por Sousa Bastos, radiante por ser pai, entrou no quarto de Palmira e felicizou-a enternecidamente. De repente, deitamos um olhar para uma cômoda abalada — uma cômoda de barriga, como vulgarmente se diz — que havia no quarto, comentou, sorrindo: — A Palmira saiu-se bem. Veremos como se sai a cômoda...

Alberto Xavier encontrou recentemente Abel Andrade, ágil e vivaz como sempre. — Sabe o que-ando a fazer agora? — diz-lhe Abel Andrade. — Não.

## «MUNDO PORTUGUÊS»

— uma notável publicação

Publicou agora o Secretariado Nacional de Informação — e a oportunidade de uma outra exposição, a de 30 anos de cultura portuguesa, justifica o seu aparecimento 16 anos



Imagem de Santa Maria de Africa reproduzida em «Mundo Português»

depois do notável acontecimento que interessou todo o País — um magnífico volume intitulado «Mundo Português» e que reúne impressionante documentação sobre a maravilhosa exposição histórica que, junto aos Jerónimos, constitui a mais bela lição viva que ao nosso povo jamais foi dado contemplar.

Essa evocação grandiosa do Portugal de outros tempos, com magníficos quadros da fundação e existência nacionais; essa brilhante afirmação de um presente bem consciente; essa admirável afirmação de fé no nosso futuro — a síntese do prodígio certame e o seu objectivo — a perder-se para todos os que não ocorreram em 1940 e Bolém, se não fosse a publicação deste livro. Bastaria tal facto para dar todo o valor à iniciativa de que temos agora o resultado ante os nossos olhos. Mas, como o livro foi organizado como se diz no prefácio, logo após a exposição, embora só agora venha a público, foi possível fazer dele, por estarem bem vivos o deslumbramento e o verdadeiro extase que a exposição causara, um repertório riquíssimo dessas maravilhas que caracterizam a exposição. Pode até dizer-se que o documentário é fidelíssimo, do melhor que se tem feito entre nós. E que, pela sua riqueza e dignidade artísticas, não desmerece do acto que evoca.

No livro faz-se uma alusão aos grandes artistas e realizadores que experimentaram a exposição. Pena é que os autores das obras de arte que nele figuram tivessem sido votados ao anonimato. Estatuas, quadros e muitas outras maravilhas surgem e desamburram-nos, sem que um simples nome as acompanhe nas legendas. Mesmo que os organizadores do livro tivessem esquecido esse dever, impunha-se agora ter reparado a falta fazendo incluir no volume uma lista com a identificação dos portugueses a quem se ficou devendo a notável manifestação artística. O seu talento e o seu esforço bem mereciam essa consagração.

— Ando a pôr em ordem a minha livraria.

O curioso está neste: a biblioteca de Abel Andrade tem setenta mil volumes — e ele vai fazer noventa anos!

— Ando a pôr em ordem a minha livraria.

O curioso está neste: a biblioteca de Abel Andrade tem setenta mil volumes — e ele vai fazer noventa anos!

— Ando a pôr em ordem a minha livraria.

O curioso está neste: a biblioteca de Abel Andrade tem setenta mil volumes — e ele vai fazer noventa anos!

— Ando a pôr em ordem a minha livraria.

O curioso está neste: a biblioteca de Abel Andrade tem setenta mil volumes — e ele vai fazer noventa anos!

— Ando a pôr em ordem a minha livraria.

O curioso está neste: a biblioteca de Abel Andrade tem setenta mil volumes — e ele vai fazer noventa anos!

## Exposições TRÊS RAPARIGAS TRÊS REVELAÇÕES

DAS MODERNAS CORRENTES DA PINTURA

Três Jovens raparigas — Albertina Mantua, Maria Adelaide Taborada Ramos e Manuela Costa Pinto — apreciáveis talentos das modernas tendências da pintura, levaram à Galeria Pórtico, o acolhedor salão da Rua da Misericórdia, a sua mensagem. Não são inteiramente desconhecidas, pois ainda recentemente, no I Salão dos Artistas de Hoje apareceram, modestas, sem outras preocupações que não fossem a de marcar presença. E dizem-se que fazem de forma agradável. Isoladas, como se apresentam agora, é mais fácil referir às suas possibilidades, que são muitas, e convém estimular.

Albertina Mantua revela uma forte personalidade. A sua linguagem gráfica é expressiva e o seu traço tem vigor plástico. Não interessa interrogar sobre as correntes que a sua sensibilidade escolhe, bastando salientarmos a sua forma e o processo estético seguidos pela jovem artista muito que observar. As suas composições, algo decorativas, são ricas de expressão e isso já nos indica até que ponto podem chegar os seus recursos. Outro facto a anotar é o da diversidade de temas, nos trabalhos expostos, sinal da inquietude do seu espírito. Esperamos, contudo, de novas realizações outras provas do talento desta prometedora artista.

Talvez mais figurativa, Maria Adelaide Taborada Ferreira rasga outros horizontes. Os seus temas comunicam-nos o seu mundo interior de ansiedades. Transparece dos seus desenhos uma nota viva de êncio, e de desejo por qualquer coisa de novo, quicá de inédito. O seu processo assinala tanta simplicidade como verdade. O que aparentemente se afigura abstracto dirige-se, contudo, ao figurativo. O seu espírito procura

(Continua na 10.ª pág.)

# LETRADAS

## FEIRA DO LIVRO

Encerra-se amanhã, impreterivelmente, a «Feira do Livros que, neste ano, apenas durou quinze dias. É estranho que não se assegurasse, como era costume, a sua realização por três semanas ou um mês, que se dispusesse para outro fim do local onde tem vindo a realizar-se e já neste ano, nem lhe prever outro lugar central, condescendendo-se finalmente em duas escassas semanas para os editores e livreiros apresentarem as suas obras ao habitual público desta já consagrada iniciativa.

A política do livro é muito importante, mórmente num país onde se lê ainda tão pouco, e que tem, não obstante, a responsabilidade histórica de ser o sustentáculo de uma cultura própria.

Tudo quanto se fizer pela divulgação do livro é obra meritória. Não basta expô-lo nas livrarias. É preciso levá-lo ao grande público, de todas as formas, aproximando-o do povo. A vantagem de feiras de livros foi reconhecida em vários países, com assinalados êxitos. A de Madrid é uma festa em plena Castellana, com esplanada e música. No Rio de Janeiro percorre vários bairros da cidade, atirando à aquisição de livros grande multidão, o que entusiasma vários escritores, entre os quais José Lins do Rego, cujas palavras a esse respeito neste jornal transcuremos.

Será lícito menosprezá-la ou contrariá-la por ter carácter comercial?

Evidentemente que não. Se a cultura se não traduzir comercialmente, como há-de viver os que se lhe dedicam, como é possível evidenciarem-se e multiplicarem as suas manifestações, senão à custa do espírito público do subúdio ao escritor, da edição oficial? Uma intensa iniciativa cultural privada é o melhor que pode ter um país, porque prova uma vitalidade de que todos as demais derivam.

É hoje notável, em quantidade e mesmo em qualidade a actividade editorial portuguesa, atendendo aos compradores de que dispõe no território nacional e às dificuldades da exportação para o Brasil.

Que todos os organismos responsáveis, oficiais como particulares, o reconheçam, como é de elementar justiça.

Por isso confiamos em que a Feira do Livro de Lisboa continuará no próximo ano em sítio central, no próprio coração da cidade — Avenida do Rossio. Seria de desejar que depois prosseguisse em outros bairros com vida própria, como o Areeiro.

É fácil melhorar a realização, quer no aspecto do certame, quer na qualidade da representação. Todavia, é preciso não esquecer que uma das suas vantagens é a exposição de saldos a preços módicos, e que se destina fundamentalmente às camadas populares, aos estudantes e outros estudiosos menos abastados.

## ACABA DE APARECER INDUSTRIALIZAÇÃO E PROGRESSO ECONÓMICO

DR. FERNANDO PINTO LOUREIRO Antigo assistente da Faculdade de Direito de Coimbra Um volume profusamente ilustrado 30\$00 Numero 21 da Coleção «Universitas»

É UMA EDIÇÃO DA COIMBRA EDITORA, L. DA 'A' venda em todas as Livrarias

## ANTOLOGIA de Revelações

N. Costa, narrando um caso da sua experiência pessoal, vai buscar o material a boa origem. A nossa experiência é o melhor fonte no serviço da imaginação.

Mas não se esqueçam os jovens autores de que um conto tem outras exigências além do assunto. O mesmo tema pode ser uma banalidade ou uma obra de arte; conforme a intenção, a vibração, a subtilidade de observação, a arte de o escrever, a transfiguração poética, a força de comunicação que, de todas estas outras maneiras o autor lhe transmite. É um acto de criação e exige essa profundidade de origem e sinceridade — e potência.

Também nos parece de inspiração realista o trabalho que nos enviou J. Simões dos Santos. A cena do incêndio da barraca é bem traçada; descritivo directo, sem comentários nem retórica. Fosse todo o conto assim e deixámo-lo em quiete. Mas o princípio é difícil, de andamento perlo, mal ajudado de

mão inexperiente nas manhas literárias. Há palavras rebuscadas e comentários desnecessários, através do conto, e que não resultam do efeito que o autor supõe. Onde não tem preocupações de estilo e composição, aí o estilo é bom e está tudo muito bem. Onde redige, o esforço sente-se e o escritor não ultrapassa a dificuldade. O termo e a construção menos correntes exigem um deosar e um senso de oportunidade e tom que muitas vezes nos faltam e nos enganam, quando julgamos ter tido uma boa inspiração.

Não nos esqueçamos, também, de que o comentário intercalado na narração é sempre de um grande risco quanto à oportunidade, qualidade e vantagem.

J. G. e Silva tem que desbravar essa prosa e essa imaginação, antes de se aventurar à letra redonda.

M. J. de L. Féria ainda versa com certas irregularidades que não aconselham a publicação dos seus poemas.

José Manuel discorre fácil e poético... «Mui biens...»

A NINFA PERDIDA

Ta virás da beira-mar, vestida de espuma, baloçando nas ondas. Virás olhando a maresia e de braços abertos ao Sol, com algas presas nos cabelos. Os teus pés deixarão leves marcas na orla da praia, enquanto apañares as conchas (bucacas que os teus olhos escolherem. Depois desaparecerás numa ota (mas alta e entrarás no reino dos homens (ó ninfa perdida e loira) para seres mulher, apenas mulher, sem algas nos cabelos.

M. Nogueira também não perde nada se der mais cuidados à prosa. Isto assim a bem-honra não tem piada nenhuma. E o conto podia ter certo interesse quando mais bem contado e menos esquemático: o que lhe tira todas as possibilidades de sugestão, de insinuação, de ambiente, ou do que quiser. Conte conosco — mas não também queremos contar consigo.

No conto de Fernando Pereira, Soldados (que se publicará amanhã, no secção «Um Conto por Dia») há — quase sempre — a segurança de um autêntico escritor: prosa sobria, sem artificios, uma expressão directa e nitida, um comentário à narração que não lhe perde o fio e se demonstra essencial. Por vezes surge um ou outro termo rebuscado, que quebra o tom natural. Mas as outras qualidades compensam estes zorniores que fazem de pouca importância. A parte disso, é uma boa página, dura e amarga, sem retóricas. — B. da F.



Vitorino Nemésio (Visto por Julio de Sousa)

## UMA CONFERÊNCIA do Prof. Vitorino Nemésio sobre a «Posição espiritual no Mundo de hoje»

Terá lugar hoje, às 18 e 30, no Teatro do Palácio Foz, o ciclo de conferências integrado no programa geral das comemorações dos «Trinta anos de cultura portuguesa».

A primeira conferência, agendada com grande interesse nos meios intelectuais, será proferido pelo prof. Dr. Vitorino Nemésio, nosso prezado colaborador, e terá por título «Posição espiritual no Mundo de hoje».

Dada a alta categoria do conferencista, o seu trabalho está a ser aguardado com grande interesse.

## A OBRA DE FERNANDO NAMORA apreciada no estrangeiro

O escritor e ensaísta espanhol Ildefonso Manuel Gil proferiu, há dias, uma conferência no Palácio Provincial de Saragoça sob o tema «As novelas de Fernando Namora», desenvolvendo a personalidade do romancista português e os aspectos mais relevantes de cada uma das suas obras e terminando por dizer que, como Namora possui um grande talento de narrador, sóbrio e eficaz, nos próprios acabamos por participar na vida dos personagens dos seus romances.

## Livros Franceses Edições «Payot»

Bibliothèque Scientifique, Historique, e outros de bons autores sobre os mais variados assuntos, como Arte — Musica — Economia — História Natural — Agricultura, etc.

SALDA HOJE E AMANHÃ O STAND N.º 40 DA FEIRA DO LIVRO

EM ALMADA O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE NA TABACARIA TEJO, LIMITADA, RUA DE OLIVENÇA, 16-A

De ANTÓNIO DE CÉRTIMA: «NOTÍCIAS DE ATO E DE PURINHA»

Um livro que se lê e que se guarda

Volume de 213 páginas, com 11 extra-textos em offset, impresso a 2 cores sobre papel velino-gótico

EM TODAS AS LIVRARIAS

FEIRA DO LIVRO

Encerra-se, irrevogavelmente, amanhã, quinta-feira Nos dois últimos dias descontos excepcionais de fim de Feira DAS 17 HORAS À MEIA-NOITE

# ARTES

## Critérios EÇA DE QUEIRÓS E O NACIONALISMO DAS «PALAVRAS LOUCAS»

Por JOÃO GASPAR SIMÕES

Há uma carta de Eça de Queirós, dirigida a Alberto de Oliveira em 1894, aquando da publicação das Palavras Loucas que valeria a pena ler e meditar sempre que se exacerbam os nacionalismos literários e a inteligência esquece que a principal função da arte e da literatura não é escrever um povo, glorificar uma raça ou enaltecer uma pátria. São paralelos o destino do homem e o destino da literatura, interdependentes que são e sem possibilidades de viverem isolados um do outro. Quer isto dizer que pela mesma razão que o homem não cumpre inteiramente o seu destino desintegrado da humanidade, escreva de uma missão que o circunscreva necessariamente, a sua pátria, com inteiro desprezo dos valores que tornam solidárias as próprias pátrias entre si, também a literatura se não pode dar por única finalidade a maior glória dos valores nacionais ou pátrios. Muitas vezes o temos dito — e foi esse o lema de toda uma geração — que, se não há literatura universal sem uma sólida fundamentação nacional, esta só é um valor necessariamente fecundo, enquanto representa um ponto de partida para se atingir a comunhão universal.

Considerando descaminhada a literatura portuguesa que deu a Portugal uma das suas mais extraordinárias gerações — a geração de 70 — propôs-se o autor das Palavras Loucas chamar ao seu herdeiro destino essa transviada... E aí o temos condemnando a desnaturação de toda uma pleiade de escritores que haviam esquecido a vernaculidade da cultura pátria, trocando as palpáveis virtudes nacionais por abstractos valores universais. O realismo era apontado como um dos piores males da literatura vigente, e Alberto de Oliveira, num espírito muito diverso daquele que levara Teófilo Braga a ver em Garrett e em João de Deus os mestres de uma poesia nacional renovada, ou Ramalho Ortigão a confessar que tudo quanto era como escritor o devia à leitura das Viagens na Minha Terra, propunha-se restaurar o culto do mestre do Romancero, opondo as belezas da nossa

paisagem aos ideais filosóficos e o culto das nossas tradições à vocação universalista das mentalidades que nos tinham dado as Causas da Decadência dos Povos Peninsulares, Os Maias ou a História da Civilização Ibérica. Esquecia-se Alberto de Oliveira — esse um dos pontos focados por Eça de Queirós na carta que então lhe dirigiu — que a literatura portuguesa havia apenas trinta anos que se emancipara de um longo período de medievalismo tradicionalista e de garratismo exacerbado. Efectivamente que fora o ultra-romantismo sendo um nacionalismo literário a letra? Que eram ainda nesse momento, sendo nacionalistas, os representantes últimos dessas gerações de Trovadores? Manuel Pinheiro Chagas, o impagável «brigadeiro», e Tomás Ribeiro, o mavioso poeta, ainda vivos, que eram sendo os últimos abocerragens d'esse e nacionalismo que mergulhara as letras pátrias num dos períodos mais incaracterísticos da história da literatura portuguesa? E que assim era, e que as Palavras Loucas não vieram trazer à inteligência nacional qualquer rumo regenerador, ali está a geração de Alberto de Oliveira a comprometer-se. Salvo António Nobre, saudosista por indole, mas muito mais nacionalista que nacionalista, onde os altos valores nacionalistas, pelo menos do ponto de vista criador, dessa nova etapa das letras pátrias que as Palavras Loucas se propunham iniciar. Foi o simbolismo em poesia — um movimento essencialmente universalista — que deu cor e sentido a essa geração, multíssimo pobre em

(Continua na 10.ª pág.)



Desenho de Julio que ilustra a 4.ª edição do livro de sonetos «Biografia», de José Régio, agora publicado

### ACABA DE APARECER CANÇÃO DA PRIMAVERA

por CECIL ROBERTS

Acaba de aparecer nas livrarias este livro na SÉRIE BRANCA da Coleção Minerva

Cecil Roberts, consagrado escritor inglês, escreveu uma vibrante história de amor que é ao mesmo tempo uma autêntica canção da Primavera que nos convida a amar e a viver! Um livro arrebatador que se lê de um fôlego.

- 1 belo volume ..... 20\$00
- Auróla Quebrada — romance por Florence Barclay 20\$00
- Laços Humanos — romance por Ethel M. Dell ..... 20\$00
- A Força do Destino — romance por Margaret Pedler 18\$00
- Lua Azul — romance por Ethel M. Dell ..... 22\$50
- O Muro da Separação — romance por Florence Barclay 18\$00
- O Rosário — romance por Florence Barclay (2.ª ed.) 20\$00

SAO EDIÇÕES «MINERVA»  
Pedidos à LIVRARIA BERTRAND  
Rua Garrett — Lisboa

### NOVIDADE LITERÁRIA:

## FÉRIAS DA PÁSCOA

A VIDA DAS AVES CONTADA AS CRIANÇAS

MARIA ELISA NERY DE OLIVEIRA  
AUTORA DE

## A QUINTA DAS AMENDOEIRAS

Prémio Maria Amália Vaz de Carvalho, 1955

Pedidos à Editorial «OS NOSSOS FILHOS, LDA. — R. Infantearia  
Dezasseis, 60, 2.ª — LISBOA

# CRÍTICA

## «ATÉ AMANHÃ» — Por Eugénio de Andrade — Coleção «Poesia e Verdade» — Guimarães Editores — Lisboa, 1956.

Como acontece com toda a poesia de elevado nível artístico, este livro de Eugénio de Andrade ganha em ser lido várias vezes. Não que se nos depare, a cada nova leitura, insuspetados símbolos; não que venha contribuir cada nova leitura para uma poesia com de qualquer espécie. A poesia de Eugénio de Andrade apresenta-se corajosamente superficial — e de uma superficialidade tão subtil e envolvente, tão recente embora capiosa, que só no fim de repetidas leituras cabalmente se impõe. É certo que tais repetidas leituras trazem consigo o risco de revelar a estrutural inanidade de uma poesia como esta, que em vez de penetrar no espírito do leitor, parece tão somente deslizar, derramar-se sobre ele. Mas, então, já o espírito se encontra sob os efeitos desse epidémico sortilégio, e nem reage. Um dos maiores triunfos da poesia de Eugénio de Andrade é justamente essa capacidade de entorpecer, por meios muito simples, mesmo frívolos, o espírito de leitores, aliás presentes em outras circunstâncias.

Por outro lado, a poesia de Eugénio de Andrade documenta — num plano de superior realização — um problema a que já aqui aludimos por mais de uma vez: o problema do poeta que só dispõe de temas e que encontra motivos, ou que falha quando os encontra («Falei de tudo quanto é meu, / De coisas que dou / para que tu as ames como: / a juventude, o vento e as areias...»). E, como notou E. B. Curtius, um escritor que tem apenas temas não triunfará na epopeia nem no drama. E nem tão pouco na grande poesia lírica. Poeta lírico menor, Eugénio de Andrade obteve-se em restringir o mundo à sua imaginação: «É urgente destruir certas palavras, / d'ão, sol-

irresponsáveis, / e cantado sombrias, / e cantado transparentes, / o triunfo cruel das tuas pernas, / columnas em repouso se anofeece, / o pelo raso, claro, feio de água, / a boca sossagrada ora apetece, / a navegar ou cantar ou, simplesmente, ser / cor de um fruto, o peso de uma flor, / as palavras mordendo a solidão, / atraçadas de alegria e de terror, / são a grande razão, a única razão, — veja-se, como aqui, se alterou o programa; como, inesperados, aparecem aqueles próprios elementos que deliberadamente o poeta desejava destruir: há coisas feroces e sombrias; há terror; há mesmo crueldades (o adjectivo cruel no 6.º verso); e, de qualquer modo, a solidão torna-se «necessária» — que mais não seja para ser mordida. Serão então possível destruir certas palavras? Nos momentos, como este, de verdadeira criação, Eugénio de Andrade não foge, pois, ao seiro dos verdadeiros criadores — que é, como diz Montberlant, o de «garder tout en composant tous».

E onde nos levarão tais sentimentos? Decerto a uma nova espécie de literatura «cor-de-rosa». Dela se encontram já muito próximos alguns poemas deste livro de Eugénio de Andrade. Veja-se, por exemplo, Inverno, 1954, que integralmente transcrevemos: «Uma ternura subita, / / quase um soluço, um beijo, / pelos teus sapatos rotos, / debaixo da chuva. / / Dentos e dentes, / encimem as ruas, / cões danados, mordem o teu corpo, / debaixo da chuva. / / Os teus sapatos rotos: / uma lagrima, / duas lagrimas, / que ninguém limpou, / debaixo da chuva». Não se diria uma «condensação» (em duplo sentido) da nunca assaz celebrada Balada da Neve?

Um perigo parece, pois, espreitar a poesia do autor de As Mãos e os Frutos: a tentação da facilidade, como corolário daquilo a que poderemos chamar um certo angélico social; angélico que é, porventura, mais de intenção que de razão. E o profundo interesse da poesia de Eugénio de Andrade reside, afinal, em outras zonas; em momentos que não deixam elas de estar visíveis em outros poemas de Até Amanhã, como, por exemplo, em Apenas um Corpo, Serenata e, sobretudo, nesta bela Litanía, que igualmente transcrevemos na íntegra: «O teu rosto inclinado pelo vento; / a tez brancura dos teus dentes; as mãos, de certo modo

## FESTIVAL DE MÚSICA PORTUGUESA

Integrado nas comemorações de «Trinta Anos de Cultura Portuguesa», vai realizar-se um Festival de Música Portuguesa, que se efectuará às segundas-letas, no Teatro do Palácio Póz, e às quintas, no Tivoli e no Teatro de S. Carlos, sendo interpretadas obras de Armando José Fernandes, Artur Santos, Cláudio Carneiro, Orner de Vasconcelos, Filipe de Sousa, Frederico de Freitas, Joly Braga Santos, Luis Costa, Luis de Freitas Branco e Ruy Coelho.

O primeiro destes concertos realizar-se-á amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, com a Orquestra Sinfónica Nacional, dirigida por Pedro de Freitas Branco, sendo solistas Néia Malhoa e Germana de Medeiros. O programa é constituído por «Portuguesadas», de Cláudio Carneiro; «Canções populares», versões de Artur Santos e Orner de Vasconcelos; «Fantasia» para piano e orquestra, de Armando José Fernandes; e «3.ª Sinfonia», de Joly Braga Santos.

## FÁTIMA

EM AUTOCARRO, DIAS 12 E 13 DE JUNHO

Inscrições: Ru Jardim Egeador, 35  
Telefones: 30971 e 30972

## A BOMBA H — PRÍNCIPIO OU FIM!

uma obra da mais sensacional actualidade, escrita pelo sábio francês Charles-Noël Martin, que, com implacável franqueza, nos elucidou sobre os verdadeiros efeitos da bomba de hidrogénio. (Col. «VIDA E CULTURA») ..... 40\$00

## PEDRA BONITA

uma obra-prima de José Luis do Rego, um livro estuante de vida e de intensidade dramática. (Col. «LIVROS DO BRASIL») ..... 30\$00

## RAPARIGAS DE SAN FREDDIANO

um romance de Vasco Pratolini, um dos maiores nomes da literatura italiana, um verdadeiro mestre do realismo moderno. (Col. «MINIATURA») ..... 12\$50

## ENCONTRO EM TANGER

Laurence Wilkinson, renova, com este livro, o clássico romance policial, onde a narrativa é transbordante de acção, descrita com verdadeiro talento literário. (Col. «VAMPIRO») ..... 12\$50

## XADREZ CÓSMICO

Van Vogt, um nome prestigioso na ficção científica, realizou com este livro uma obra estranha, que dir-se-ia querer rivalizar com Poé ou Lovecraft. (Col. «ARGONAUTA») ... 12\$50

Edições «LIVROS DO BRASIL», Rua Luz Soriano, 53-57 — LISBOA



# PRAIA E CAMPO E CIDADE



## ADÃO CAMISEIROS

APRESENTA O CASACO FRESCO MODELO DOUGLAS

295\$00

CALÇA SPORT DE TECIDO IGUAL

275\$00

USE O QUE É PRÁTICO E DE MAIS AGRADO

## ADÃO, CAMISEIROS

238 — RUA AUGUSTA — 240

# CRITÉRIOS

(Continuação da 7.ª pág.)

quaisquer outros ramos da literatura do pensamento. De facto, se os Tomás Ribeiro e os Manuel Pinheiro Chagas continuavam a rota do ultra-romantismo desordenado, no teatro, no romance, na crítica, fora da falange dos homens formada à sombra dos valores esteticistas pela geração de 70, que é que havia? Os Duques de Viseu, os Amores de Julia e as próprias Palavras Loucas, um livro que fez época, mas que morreu na época.

Tudo isto Eça de Queirós, com a sua aguda inteligência, desde logo o pôde ver, e é com saborosa ironia que ele pergunta ao jovem propugnador do neo-garretismo: «É a propensão, o que é o Neo-Garretismo? Estou com curiosidade de saber a que nova concepção do Universo, ou a que novo método científico, ou a que feito original do espírito crítico, deu o seu grande nome o mestre genial do Frei Luis de Sousa. Se Neo-Garretismo é um sistema que nos habituará, a todos, a fazer com facilidade Frei Luises de Sousa e Autos de Gil Vicente, então, por Jupiter! sejamos todos neo-garretistas com fervente entusiasmo. E não contente em mostrar-lhe de maneira tão sarcástica que o neo-garretismo não conduza a neuhures, Eça de Queirós acordava essa mente exaltada por superficiais miragens renovadoras, sentenciando: «Não, caro amigo, não se curam misérias resuscitando tradições. Se a França, depois de 1870, tivesse resumido todo o seu esforço em renovar na literatura os Chateaus de Geste, ainda cá estavam os prussianos. O dever dos homens de inteligência, num país abatido, tem de ser mais largo do que reconstituir em papel o castelo de Lanhoso ou chamar as almas a que venham escutar os rouzinhos do chouपाल de Coimbra».

No momento em que se procura dar balanço a um certo lapso de tempo da cultura portuguesa, talvez fosse oportuno meditar nestas considerações, entre risonhas e amargas, do nosso grande mestre de 70 e verificar, mais uma vez, que é que se produziu acrescentando tradições. Se alguns valores sólidos, amplos e autênticos se revelaram durante estas últimas décadas, não há que buscá-los entre os continuadores do neo-garretismo propugnado pelas Palavras Loucas. Antes pelo contrário: é entre os continuadores da geração de 70 (e não nas suas fórmulas, visto que o realismo já lá vai, pelo menos nos seus ideais universalistas) que esses valores se encontram, e mais altos, e mais fecundos, e mais glorificadores. Em 1927, quando apareceu em Coimbra a revista de onde saíram alguns dos escritores mais representativos desta primeira metade do século XX, uma das coisas desde logo apreçoada e

crisida em lema foi que em literatura os valores nacionais são a condição necessária de toda a expressão original enquanto elementos determinantes de uma personalidade que se procura e realiza no plano dos valores universais. É bom não esquecer que não há literaturas apátridas, e que o esperanto ainda não é património linguístico susceptível de produzir riqueza de ordem literária. Mas muito enganado anda, como diz Eça de Queirós na sua subtil diatribe, quem pensa que a humanidade está toda emitida entre o rio Minho e o Cabo de Santa Maria, e que um ser pensante poderá, decentemente, passar a existência a murmurar esteticamente que as margens do Mondego são belas. Se alguma coisa se salva, e há muita coisa que se salva, na literatura portuguesa destas últimas décadas, não é, por certo, o que se escreveu com os olhos postos exclusivamente nas belezas pátrias, pois alguma coisa mais importante do que isso foi, e será o escopo de todo o esforço intelectual. Só na medida em que a literatura é uma realização da personalidade do escritor em ordem a servir os valores do espírito de essência universal — a Verdade, a Justiça e a Liberdade — é que as pátrias se podem orgulhar de ter escritores e os escritores se podem orgulhar de pertencer a uma pátria.

JOÃO GASPAR SIMÕES

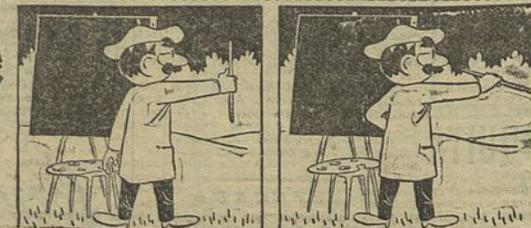
## DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPOTECAS RAPIDEZ E SIGILO A FINANCIADORA EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3 NO PORTO - R. DA LIBERDADE, 12

## MOBÍLIAS

quarto ou C. Jantar 1.800\$ e 3.300\$. Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pêlo de Deus. 69, ao Camões - Telef. 24294

AVENTURAS DE RUI NO



## TARDE INFANTIL na Feira de Santarém

Continua sem interrupção a afluência de forasteiros a Santarém, motivada pelos atractivos da III Feira do Ribatejo inaugurada solenemente no domingo passado. Os pavilhões têm sido muito visitados, bem como os recintos destinados aos animais expostos, onde se podem observar os melhores exemplares de todas as raças criadas nos campos ribatejenses.

No terreno de diversões, efectua-se hoje a tarde infantil, com um programa acrimadíssimo de que constavam gincanas, corridas de sacos e outros jogos.

A noite exhibir-se-á o rancho folclórico do Vale de Santarém, começando depois, cerca das 23 horas, um programa de fados e guitarradas.

## PARCO IRIS

(Continuação da 6.ª pág.)

maço de notas com estas palavras: «Obras do Imperador Nicolau ao grande poeta Pushkin». Dias depois o poeta solicitou uma audiência ao Imperador e, no decorrer dela, permitiu-se dizer-lhe:

— Senhor, recebi o primeiro tomo das vossas obras e agradei-me tanto que espero com impaciência o segundo.

★

Um amigo nosso, pintor, contou-nos um dia destes que pintara, por encomenda, o retrato de certa senhora de 60 anos e que a retratada, ao ver o retrato, franziu o nariz... por se achar, ao que parece, muito parecida. Já o dizia o velho Ingres aos pintores seus discípulos:

— Se tivessem de pintar o retrato de uma mulher de vinte anos, pintai-a como ela é; se a retratada tiver mais de quarenta anos, como ela desejará ser.

★

O empresário Afonso Taveira havia distribuído a um actor de poucos recursos artísticos um papel que só tinha meia dúzia de palavras, mas que o obrigava a estar em cena durante quase todo o primeiro acto.

— O sr. Taveira, mas então eu hei-de estar todo o acto no palco só para dizer meia dúzia de palavras?

— E que tem isso? Eu não te pago da mesma maneira?

— Mas assim não arranjo publico, nem admiradores...

— Ora adeus! — ripostou Taveira — Há mais de cento e cinquenta anos que o D. José está no Terreiro do Paço, e não nada e é admirado por toda a gente!

★

Surgem já numerosas raparigas e, até, numerosas senhoras, sem meias. É o Verão que se aproxima. Perguntámos, uma vez, a Ascensão Barbosa — tão cedo desaparecido na morte — o que opinava nos domínios estéticos, pelas mulheres com meias ou sem meias. Respondeu-nos:

— Salvo seja, opto pelas duas versões: com meias e sem meias.

L. O. G.

## ARTES PLÁSTICAS

(Continuação da 6.ª pág.)

novos rumos e não tardará, estamos disso certos, que os atingirá. Até lá ver-se-á onde chegará a arte desta rapariga, já rica de forma intencional. O que já fez é já muito como debute.

Manuela Costa Pinto é outra individualidade artística. Afastando-se mais da abstracção e sem se aproximar dos cânones clássicos, enveredou por caminhos de tendência realista. A sua arte, talvez mais compreensiva para os que não vão além das formas materiais, é concluída pela riqueza plástica. O seu veridismo estético, como um conhecido crítico o definiu, é de notável clareza e abre longas perspectivas ao seu futuro. Não adianta apontar este ou aquele trabalho (os quadros são indicados apenas por números), chegando dizer-se que o sabor pictural que deu aos seus trabalhos é de acentuado equilíbrio e harmonia. As suas cerâmicas têm, igualmente, interesse.

As três jovens, por merecêr daqueles atributos, vieram trazer às artes plásticas alguma coisa de diferente e de mais puro. E isso é motivo para as felicitar. — A. M.

# DISCOS

### OS MELHORES FADOS NAS MELHORES INTERPRETAÇÕES

#### D. MARIA TERESA DE NORONHA

- T 3 — Fado de dois tons Penalva
- T 4 — Minha cruz Mouraria
- T 7 — Fado menor Pombalinho

#### D. VICENTE DA CAMARA

- CCP 15 — Fado corrido Fado velho
- CCP 23 — Quadras novas Haja o que houver
- CCP 24 — Fado do rosário A moda das tranças pretas

#### GUITARRADAS

- pelo guitarrista JOSÉ NUNES, com Julio Gomes e Joel Pina
- CCP 16 — Variações em lá menor Caixa de música
  - CCP 17 — Valsa Fantasia Arranjo no fado «João de Deus»
  - CCP 18 — Rapésodia portuguesa Variações em lá menor

## CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª

RUA DO CARMO, 9 A 13 — LISBOA  
— SECÇÃO DE DISCOS —

# EDITAL

ANTONIO HENRIQUE FRANCO DE CARVALHO, VICE-PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA:

FAÇO PUBLICO que não tendo sido exercidos quaisquer direitos sobre os jazigos do cemitério desta Vila, a seguir mencionados, que há mais de dez anos se encontram abandonados, devem os herdeiros dos proprietários, ou qualquer outra pessoa que á propriedade dos mesmos se julgue com direito, requerer, no prazo de sessenta dias, o averbamento em seu nome, dos referidos jazigos, ou apresentar, dentro do mesmo prazo, a necessária reivindicação.

Jazigo n.º	Nome do primitivo proprietário
3	Rita Rosa da Silva
4	Maria da Conceição Noronha
5	José Maria Camilo de Mendonça
6	Maria Francisca da Silva Freire
7	Francisco Lourenço de Figueiredo
8	José dos Santos Borges
9	João Bento Vasques
10	João Miguel Pais Gago
12	Francisco José Tavares
13	Manuel Godinho Travassos Valdez
14	António Lourenço de Figueiredo
15	Jacinto Dias Cardoso
16	Ayres Inácio
31	José Francisco Ferreira Passos
32	Isidoro Oliveira Carvalho Neto
33	Damaso Luis Gomes Freire
35	Lourenço Cecílio Pereira
36	Isabel Maria da Silva
40	José Maximino Dias
41	António de Sousa Braz
42	João Marcos da Silva Paiva
44	Joaquim da Zea Bermudez
45	Manuel José de Oliveira e Silva
46	Maria Maurícia Telles Castro da Silva
53	Nicolau Maria Nobre
54	Bernardo António do Amara
58	António Palyart
61	Alfredo Alves Branco
63	Custódio José António Teixeira
62	Candido Freitas Tavares
67	Familia Passos Monteiro
68	Fausto da Conceição Duarte
69	João Pereira Pedroso de Lima
70	Joaquim António Farinha
72	Sebastião Gregório dos Santos
73	Leandro Luis Ferreira
76	Luis Filipe dos Reis
77	Maria José Tavares
96	Eduardo António Martins

Findo aquele prazo, nos termos do n.º 33.º do art.º 51.º do Código Administrativo, declarar-se-ão os citados jazigos prescritos a favor do concelho.

Paços do Concelho de Almada, 2 de Junho de 1956

O VICE-PRESIDENTE DA CAMARA  
Franco de Carvalho





# RIOPLEX - 100% «Cuprama»

## Exija sempre na orela a marca registada **RIOPLEX**

**RÁDIO**

**NOVOSONIC**

**PHILIPS**



A VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM

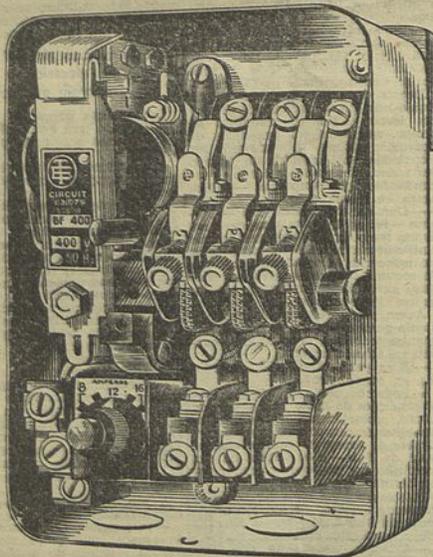
**Pais & Natalino, Lda.**

AVENIDA GUERRA JUNQUEIRO, 138  
TELEFONE 72 730 LISBOA

**CONTACTORES**  **DISJUNTORES**

**TÉLEMÉCANIQUE**

TODA A APARELHAGEM PARA COMANDO E PROTECÇÃO DE MOTORES ELECTRICOS



EFICIÊNCIA — SENSIBILIDADE — ROBUSTEZ  
CONTACTORES — DISJUNTORES ATÉ 2.500 A

REPRESENTANTE: **ENAE**

AVENIDA 24 DE JULHO, 158 — LISBOA  
RUA ALFERES MALHEIRO, 33 — PORTO

**KELVINATOR**

FRIGORIFICOS DE SUPERIOR QUALIDADE  
MODELOS DE ESC. 7.550\$00 — 9.950\$00  
(160 litros) (225 litros)

Prestações desde 239\$00

Consulte a «SABEL»

Avenida Praia da Vitória, 1-B — Telef. 59338

### Desporto

(Continuação da 5.ª pág.)

seu campeão James Parker para disputa da coroa recentemente abandonada por Rocky Marolano. Keatins disse que Moore tinha vencido todos aqueles que na verdade interessavam e a maior parte das pessoas reconhecia-o como o campeão mundial dos pesados. — (R.).

#### O combate Docha-Saludes em luta livre entusiasmos a assistência

Proseguiu ontem à noite no Parque Mayer, com a realização de mais quatro combates, o torneio «Cinturão de Lisboa» e o Campeonato da Europa, de luta livre.

A sessão abriu com o combate Jaimey-Mateus, tendo ganho o primeiro por «K. O.» ao 3.º assalto, depois de luta desvelada.

O segundo combate, entre o português Barrigana e o campeão italiano Sureda, resultou em luta violenta e emotiva. Apesar de o italiano se mostrar tecnicamente superior, Barrigana venceu-o por «K. O.» ao terceiro assalto.

Loosen e Roy Smith, tal como o combate anterior, resultou emotivo e viril. Os dois lutadores, que no primeiro assalto fizeram luta interessante e leal, recheada de golpes vistosos, envolveram-se, a partir do segundo, na violência e desfealdade. O combate terminou ao terceiro assalto, por efêra de jogos de Loosen, depois deste lutador ser castigado ferocemente pelo americano fora do ringue, perante a impassibilidade do árbitro.

O último combate, o de maior interesse, entre Rocha e Saludes, correspondeu em absoluto à expectativa com que era aguardado. Depois dos dois lutadores receberem saúdos públicos pelas suas irregularidades o árbitro, sr. Albano Martins, que continua a mostrar pouca autoridade, desclassificou o português, quando este colocou Saludes com a cabeça entre as cordas e o massacrado violentamente perante os incitamentos vibrantes do público. Quanto a nós, a decisão do árbitro foi precipitada, pois, ajustava-se melhor, quando muito, um empate nulo. — M. M.

### MONTEPIO GERAL CONVITE

A Direcção convida os seus Associados a assistir a uma sessão solene para início das comemorações dos 25 anos da Filial do Montepio Geral no Porto, a qual se realiza na sua Sede, amanhã, dia 7, pelas 17 e 1/2 horas, presidida por Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social.

### Reparações

Para bem cuidar de automóveis e camiões, não basta habilidade, é preciso saber e possuir máquinas-ferramentas de boa qualidade. Uma visita às oficinas Conde Barão, na Avenida 24 de Julho, 62-64, irá-o realizar o que é preciso ter para bem reparar o seu automóvel ou camião.



MAJOR  
JOSÉ LUÍS  
MOURÃO VAZ OSÓRIO  
FALECEU

Catarina Fernandes Vaz Osório e filhos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido e chorado marido, pai e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, da capela do Hospital Militar da Estrela para o cemitério de Benfica.

AGENCIA ALMEIDA

## COMUNICADO

Só existe uma fibra artificial fabricada pelo processo «cupro-amoniaco».



UM PRODUTO DA

**FARBENFABRIKEN BAYER AKTIENGESELLSCHAFT  
LEVERKUSEN (Alemanha)**

A marca «CUPRAMA» é devidamente registada em Portugal

EXCLUSIVIDADE EM PORTUGAL  
DA

Fábrica de Fiação e Tecidos do «Riopele»  
**J. D'OLIVEIRA, FILHOS, LDA.**  
Pousada de Saramagos — V. N. DE FAMILIÃO

### Holland-America Line

SERVIÇO REGULAR MENSAL

CARGA E PASSAGEIROS

OS VAPORES RÁPIDOS

EEMDYK em 26 de Junho

ALMDYK em 25 de Julho

DIRECTAMENTE PARA

HAVANA, VERA CRUZ, TAMPICO, HOUSTON,  
GALVESTON e NEW ORLEANS

Estes navios dispõem de confortáveis camarotes duplos

ESTA COMPANHIA MANTÉM EM SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ENTRE

ROTTERDAM — HAVRE — SOUTHAMPTON  
e NEW YORK

E PARA OS PORTOS DO NORTE DO PACÍFICO

Agentes Gerais

**CARLOS COMES & C.A., L.D.A.**

Largo Vitorino Damásio, 4 — LISBOA — Telef. 668087/8/9 — Telex: 45

**VINHO DE COLARES**  
«V. S.»

«VISCONDE DE SALREU»

CHÃO RIJO EM GARRAFÕES

F 3 A:

**D. J. SILVA, LDA.**

Rua Barata Salgueiro, 15-1.º — Telefone 47154 — LISBOA

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

# DIÁRIO POPULAR ANÚNCIOS

## Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

### VENDEAS

\* ANTES DE COMPRAR um automóvel visite V. Ex.ª o «STAND» móvel que tem mais de 50 unidades de várias marcas e modelos com garantia mecânica e grandes facilidades de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

\* SRS. AUTOMOBILISTAS: O vidro inestigável «TRIPLEX» para pára-brisas dá-lhe protecção em caso de acidente. Seja providente: de a mão à palmaria aplicando-o no «ESPELHO VITÓRIA». R. Luis Augusto Palmeirim, 8-D, Telef. 772314.

### HEINKEL

\* DIVERSAS MARCAS europeias e americanas, grandes facilidades de troca e pagamento. «STAND» RAIMUNDO, Rua D. Filipa de Vilhena, 18-A.

\* CARROS americanos e europeus com acessórios, revistas de mecânica c/ garantia. Facil. de pag. e troca. VACER, LDA, Praça do Azeiteiro, 13.

\* Se pretende uma lubrificação especializada ao seu carro experimente fazê-la na AUTO-VENTURA, LDA, Campo Pequeno, 31. Telefone 717330.

\* Para V. Ex.ª comprar, vender ou trocar qualquer automóvel, não deixe de visitar o «STAND» DE SANTA LUZIA, na Rua D. Estefânia, 22-A - Telef. 45277.

\* VAUXHALL série 17 4 c. c. / T. S. F. Imp.; Ford 100 H. P. 4 portas série 15; Fordson 600 kgs. c.x.ª aberta, Estrada das Amoreiras, 9-A (à Av. Roma).

\* PEUGEOT 203 Utilitária S/19. Bom estado mecânica. Rua José Falcão, 57-B.

## AOS SRS. AFRICANISTAS

que se encontrem a férias na Metrópole, podem vir escolher o seu automóvel no «STAND» BRASIL, que têm um variado sortido de marcas e modelos de carros em estado de mecânica impecáveis. Facilidade de pagamento. Rua Carlos Mardel, 5, 5-A.

## AUTOMÓVEIS

- SIMCA ARONDE ..... S. 20
- AUSTIN SMERSET ..... S. 18
- MORRIS MINOR ..... S. 17
- PEUGEOT 203 ..... S. 18
- VAUXHALL 4 cil. .... S. 18
- OPEL OLYMPIA ..... S. 16
- HILLMAN ..... S. 14
- PREFECT ..... S. 14
- AUSTIN 10 H. P. .... 1947
- ANGLIA 8 H. P. .... 1947
- CITROEN 11 ..... 1946

## FURGONETAS

- FORDSON 600 ..... S. 16
  - FORDSON utilh. .... S. 16
  - FORDSON 300 kg. .... S. 15
- FAC. PAG. E TROCA  
Av. João Cristóvão, n.º 13-A

## MÚSICA NA ESTRADA? SIM...

### AUTORADIO

### AUTOVOX

PRACA DA ALEGRIA, 52

## OFERTAS

## MAQUINAS - T. S. F.

\* C/ garantia, desde 250\$00. Rua Assas Manuel, 17-A.

\* REPARAÇÕES em todas as marcas. Orçamentos gratis. C. A. Cardoso & C.ª, R. Vitória, 13, 1.ª

\* RÁDIOS e FRIGORÍFICOS, grande variedade. CASA VAPEDEONE, Rua da Vitória, 54-56, Telef. 25632.

\* ISABELA, p. quilómetros, s/ 22; SINGER, descopotável, s/ 20, estado impecável; CHEVROLET, s/ 19, c/ T. S. F., e outras marcas e mod. americanos e europeus. Fac. pag. e troca «Stands da Auto-Gragem Império, Av. de Roma, 13-B. PAULOINO DE OLIVEIRA.

\* OPEL REKORD, s. 20; FIAT 1400, s. 19; FIAT 500, s. 11; CITROEN, barata. AUTO PARIS, Av. Paris, 5-A.

Todos os Automóveis Alemães são pintados com os famosos tintas PAPAPIO Celulósicos «GLASSOS» Sintéticos «GLASSOMAX» SOCIEDADE GILCAR, LDA. R. Nova do Alameda, 81, 2.ª. Telef. 24504 LISBOA

DOCUMENTAÇÃO PARA AUTOMÓVEIS E AUTOMOBILISTAS Trata c/ rapidez, isura e em boas condições de preço CERCEL LDA - Tel. 53443-LX - Rua Rodrigues Sampaio, 78-2ª

## AGENDA do leitor

Efemérides  
QUARTA-FEIRA, 6 - S. Norberto

1786 - Nasce na cidade do Porto, o grande vulto da história poe- lítica do século passado, José Ferreira Borges, E autor do «Código Comercial» e de importantes estudos sobre direito político, direito comercial e economia política.

## Farmácias de serviço esta noite

TURNO D - Marques, estrada de Benfica, 648 (Telef. 780098); Alegria estrada de Benfica, 277-C-281 (Tel. 780611); Cantos, estrada das Laranjeiras, 203-B (Telef. 780841); Patuleia, Herdeiros rua do Lumiar, 122-124 (Telef. 779332); Ribeiro, Campo Grande, 138 (Tel. 774882); Liba, avenida da Igreja, 4-B/C (Telef. 78281); Nova Lisboa, rua 59, 12 Sítio do Alvalade-Arcos (Tel. 727211); Lusitana, avenida de Roma, 18-A (Telef. 725443); Vale, avenida Marquês de Tomar, 48-49 (Telef. 779043); Arga, LDA, Avenida Praia da Vitória, 53-55 ao Saldanha (Telef. 433933); Assenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Tel. 892124); Freitas, rua Zólimo Pedroso, 11-13 (Telef. 891138); Maria, calçada da Picheleira, 140-B/C (Telef. 720703); Banha, estrada de Chelas, 173-176 (Tel. 891883); Cruz de Malta, largo do Chafariz de Centro, 36 (Telef. 23326); Almeida Dias, largo da Graça, 38/A-39 (Telef. 842989); Dallon, avenida Mosteiro de Albuquerque, R. S. V. (Telef. 84337); Lusa, avenida Almirante Reis, 193-A (Tel. 41269); Romano Baptista, rua Passos Manuel, 6-10 (Telef. 50593); Guerra, rua Andrade, 32-36 (Telef. 845513); Romã, rua Rodrigo da Fonseca, 133 (Telef. 43438); Salutar, rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade (Telef. 53694); Urbano de Freitas, rua Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 622538); Conflância, praça das Flores, 59 (Telef. 27903); Gouveia, rua D. Maria Pia, 514 (Telef. 664949); Alb, rua Santana, à Lapa, 156 (Telef. 663562); Higilux rua de Pedrouços, 50-52 (Telef. 610280); Mendes Gomes, calçada da Ajuda, 222 (Telef. 832564); Botânico-Química, Lda, rua da Junqueira, 38-40 (Telef. 638132); Ester Nogueira, rua de Alectandara, 5-A (Telef. 637583); Moderna, rua Garcia da Orta, 24 (Telef. 663117); Neves, rua do Poco dos Negros, 36-38 (Telef. 26588); Luís Magalhães, rua de Santa Maria, 15-A/B (Telef. 649490); Tavares, rua da Palma, 194 (Telef. 27750); Simões Pires, rua da Prata, 115 (Telef. 32350); Instituto Pasteur de Lisboa (Do), rua Nova do Alameda, 71 (Telef. 30521) - A.

## Boletim meteorológico

Situação geral das 9 horas de hoje: Em Portugal continental, a nebulosidade é geralmente forte e o vento brumoso de Oeste, por arrefecimento de uma massa de ar marítimo precede uma frente fria pouco activa situada a Oeste da costa portuguesa. Temperaturas das 9 horas: Lisboa, 18 graus; Porto, 15, Faro, 20; Funchal, 19.

Previsão do tempo para amanhã: Céu nublado a encoberto; vento fraco a bonançoso de Oeste; possibilidades de períodos de chuva fraca (com excepção de algumas localidades do Sul; temperatura sem alteração apreciável.

## As respostas aos PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR

PODEM SER ENDEREÇADAS OS ENTREGUES TANTO NA CASA TRAVASSOS ROSSIO, 42 COMO NOS ESCRITÓRIOS DO JORNAL RUA LUZ SORIANO, 67

## BÓLSA DE LISBOA

VALORES	Efec.	Comp.	Venda
Fundos do Estado			
Coma 2 1/2 % 10	9125	9125	9145
Coma 3 1/2 % 10	95450	95450	9555
Conf. 3 1/2 % 10	1.0225	1.0215	1.0235
Centeadoras 4 %	2.2755	2.2705	2.2805
Externas 1.ª car.	1.2895	1.2755	1.2855
Externas 3.ª série	---	1.4205	---
Externas 2.ª car.	---	---	1855
Caut. da 3.ª série	---	---	---
Ações de Bancos:			
Aleixo	---	---	---
Angola	---	---	1.0005
E. Santo, port.	---	8.7205	8.8005
L. & Acores, port.	---	3.1205	---
Portugal, port.	2.3005	2.3005	2.3105
P. do Atlântico	---	---	---
Ultramarina, port.	3.1405	3.1355	3.1505
de Seguros:			
Bonança	---	150.000	5.1005
Fidelidade	7205	7255	---
Nacional	---	---	2.0005
Safras	---	---	---
Tranquilidade	---	---	---
Ultramarina	---	---	---
Sobranças	---	1.8005	---

Eletricas:			
Elect. Beiras	1.5605	1.5605	1.5655
Gás Elect., cup.	3335	3345	3355
H. E. A. Alent. e	15135	1515	1525
H. E. do Douro	1.5755	1.5705	---
H. E. de Portugal	---	---	---
H. E. do Zêzere	1.5205	1.5155	1.5205
Nac. Electricidade	---	---	1.6605
U. Elect. Port.	---	2355	2405

Ultramarinas:			
Ag. das Neves	---	9205	9305
Ag. Ultramarina	---	---	---
Ag. Colonial	---	8605	9005
Ag. Angola	---	---	3.4805
Bela Vista	---	---	3005
Boror	---	4955	---
Com. Com. Com.	---	6685	688
Barr.	34785	2478	24785
C. Ang. de Agr.	---	4.4205	4.5005
Can. de Tabacos	---	3905	4105
Casqueiro	---	2.0325	2.0405
P. Principe	---	1.668	1.678
Mozambique	---	2225	2225
Zambézia	---	4.2805	4.3105

Diversas			
Ag. Lix., port.	---	---	---
Ag. Lix., 1386, p.	---	---	2255
Ag. Lix., 1034, p.	---	---	4815
Lim. Leiria, port.	---	5782	5782
Cr. Credial, port.	---	3108	---
Ind. Alanca	---	4025	4045
Ind. P. Colónias	---	---	---
Nac. Navegação	---	7455	7405
Col. Navegação	---	---	7505
Port. Pesca, port.	---	4875	4885
Tab. Port., cup.	---	6205	---
Celulose	---	2.5605	---

Obrigações			
Ag. Lix., 4 1/2, c.	---	885	---
Gás, 3 1/2, 944	---	9805	---
Gás, 3 1/2, 945	---	9805	---
Gás, 4 1/2, 948	---	9685	---
Gás, 4 1/2, 951	9905	9975	9985
Gás, 5 1/2, 952	1.0125	1.0105	1.0135
Gás, 5 1/2, 951	---	1.0465	---
H. E. Port., 4 1/2	---	---	8205
H. E. Port., 5 1/2	---	---	1.0135
H. E. S. E., 3 1/2	---	8305	8025
H. E. Zêzere, 4 1/2	9925	9915	9905
Nac. Elect., 4 1/2, 49	---	9925	---
U. E. P., 3 1/2, 46	---	---	975
U. E. P., 4 1/2, 43	---	---	975
U. E. P., 4 1/2, 44	---	---	975
U. E. P., 5 1/2, 51	---	---	1045
U. E. P., 5 1/2, 52	---	---	1045
U. E. P., 5 1/2, 53	---	---	1045
U. E. P., 5 1/2, 54	1045	1035	1045
U. E. P., 5 1/2, 55	---	---	1045
Metropolitano 4 1/2	---	1.0255	1.0305

## BOLSA IMOVEIS

PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

### COMPRAS

\* PREDIOS de qualquer preço, TERRENOS ou MORADIAS, s/ pronto, A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.ª.

\* PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. pgt.ª. Cartá com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.

### NOTAS

PAISES	Compra	Venda
África do Sul	76900	77900
América	6377	6872
1 a 2 dólares	28330	28360
5 x 20	28660	28390
50 x 100	28660	28390
Argentina	321	358
Brasil	3325	335
Bélgica	579	582
Dinamarca	3285	4526
Espanha	3647	3667
Francia	4072	4074
Holanda	7845	7864
Itália	78500	78500
Japão	90445	90465
Noruega	3890	4890
Suecia	5835	5865
Suíça	---	---
Uruguai	6850	7800
Ouro:		
Inglaterra (libra)	280900	290800
Portugal - Barra	32650	33200
Barra fino	33800	33850

## Soc. Cambista José Boniz

Notas estrangeiras e títulos de crédito Moedas e barras de ouro e prata 53, RUA AUGUSTA 53 - Telef. 28301 Endereço telegráfico: ZINOB

## APLICAÇÃO DE CAPITALS

\* EMPREST. s/ auto. Transacções rápidas e honestas. «Sopra», R. C. Redondo, 84, r/c, esq. Telef. 48272

\* DINHEIRO a 6 %, empresto s/ hipoteca, mesmo em construção, curto e longo prazo. Av. Al. Reis, 21, r/c, E. (frente Cinema Lis).

\* EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao juro da let. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.ª. Telefone 24524.

\* DINHEIRO, coloca-se s/ automóveis ou prédios em 1.ª hipoteca c/ rapidez e sigilo. A FINANCIADORA, Sede, Av. da Liberdade, 3, 2.ª. Lisboa, Secursal: P. da Liberdade, 12, Porto.

\* EMPRESTAMOS, 1.ª hipoteca s/ prédios em construção em Lisboa e arredores. Resposta a este jornal ao n.º 2133.

\* 1500 CONTOS em 1.ª hipoteca, s/ prédio em Lisboa. Resposta a este jornal ao n.º 2131.

## DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS

Empréstimos em boas condições - Rapidez e sigilo Empresa PRESTAL NORTENA PRACA DA ALEGRIA, 59-B - Telef. 33131 COLHIM REFERENCIAS

## O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ IMPÉRIO, \* P. DO IMPÉRIO \*

## HERDADES, compram-se no Alto Atejo a p. pgt.ª. Cartá com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B - Lisboa.

\* PREDIOS antigos e modernos, compra de qualquer preço. Pronto pag.ª. Av. Al. Reis, 21, r/c, Esq. (Frente Cinema Lis).

## VENDEAS

\* POR 400 CONTOS. Em Queluz, Isento 6 anos, 5 inq., com 5 div. Rende cerca de 27 c. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.ª, Lisboa.

\* SRS. CONSTRUTORES, cristal para montras, vidro aramado, telhas, tijolos, blocos e mosaicos em vidro, s/ no ESPELHO VITÓRIA, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-D - Telef. 772314.

\* TEM V. EX.ª PREDIOS a construir? Para a colocação de vidros não deixem de consultar a casa especializada neste genero de trabalhos. VITOR MARQUES, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-C, Telef. 772314.

\* PREDIOS modernos, isentos, alugados, boa construção e b. situados, vendidos a dar 85 % Preços 250, 480, 520, 650, 720 e 750 contos. Frete de oferta c/ facilidades pag.ª. Av. Al. Reis, 21, r/c, Esq. (Frente Cinema Lis).

\* POR 3150 CONTOS: Com electrico à porta, de 7 pisos, elevador, todos requisitos, 14 inq. e rende 21600\$000 Isento 6 anos. Vende A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.ª (ângulo do Rossio) - Telef. 24524/368080.

\* QUINTA recreio e rend. junto a ODIVELAS, c/ moradia, hortas, árvores de fruto, oliveiras, etc., frente para a estrada com paragem de camionetas à porta, área total 24.000 m2. Preço pela urgência, 350.000\$00, sujeito a oferta. Trata Av. Al. Reis, 21, r/c, Esq.

\* POR 1490 CONTOS: A Av. Alvarães Cabral, 6ª inq. construção, hab. c/ 8 div. 720 e 750 contos. Frete 163.000\$00. Isento 6 anos. Vende A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.ª (ângulo do Rossio) - Telef. 24524/368080.

## TRESPASSES

\* Casas comerciais, compra de qualquer preço e ramo, pronto pag.ª. Só Lisboa. Av. Al. Reis, 21, r/c, E. (frente Cinema Lis).

## CASAS alugam-se

\* Em ODIVELAS, 4 casas assolaçadas, no Bairro Espírito Santo, lote 3ª cozinha, c. banho, marquis e despensa. Rendas 580/600\$00. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.ª. Telef. 24446

\* 1.ª andar aluga-se, bem mobiliado, todo conforto, a família posição, junto ao Parque. Mostra Av. Al. Reis, 21, r/c, E.

\* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marquis. Renda 1.000\$00 cada. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.ª - Telef. 24524.

\* EM QUELUZ, rendas de 4080\$00/470\$00. Trata A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.ª - Telef. 24524.

## OS PEQUENOS ANÚNCIOS DO DIÁRIO POPULAR SÃO RECEBIDOS directamente ou por carta

NA NOSSA SECÇÃO DE PUBLICIDADE RUA LUZ SORIANO, 67 e TAMBEEM POR telefonema 29539

## CAVALHEIRO ESPANHOL

Actualmente em Franco, 33 anos de idade, e de carácter alegre, desconfiará corresponder-se com senhora portuguesa. Resposta ao n.º 2134.

## PINTO de MAGALHÃES, LDA. BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: 38.800.000\$00 Notas estrangeiras, moedas e metais preciosos. Títulos e Cupões TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS LISBOA: Rua do Ouro, 95-99 - Telefones 3077/79 PORTO: Rua Sá da Bandeira, 53 - Telef. 20134/26 PENICHE - FATIMA - AMARANTE - ARCOS DE VALDEVEZ

# A U S T I N

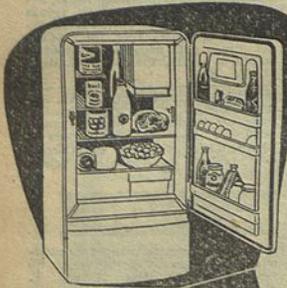
EM VEÍCULOS DE TURISMO, TAXIS OU COMERCIAIS

OFERECE-LHE A POSSIBILIDADE DE  
ESCOLHER MELHOR



\*\*\* DISTRIBUIDORES GERAIS: I. GONCALVES, SUCRS, LISBOA, BEVOGA, PORTO — AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS \*\*\*

MINHA **AGORA** APENAS POR  
*Senhora* **187\$50** POR MÊS  
**LIEBHERR**  
O FRIGORÍFICO POPULAR ALEMÃO  
PODE SER SEU *imediatamente*



Não se prive da extraordinária comodidade que representa para si um frigorífico não só pela economia que realiza como também na defesa da sua saúde

**LIEBHERR**

É O FRIGORÍFICO ALEMÃO MAIS BARATO EM RELAÇÃO À SUA ALTA QUALIDADE

Absolutamente silencioso, extremamente económico, grande capacidade de arrumação. No 3º escalão o consumo médio mensal é de cerca de 7100

PARA A PROVÍNCIA TAMBÉM FAZEMOS INTERESSANTES FACILIDADES DE PAGAMENTO

ASSISTÊNCIA TÉCNICA EFICIENTE POR PESSOAL ESPECIALIZADO

ANTES DE TOMAR A SUA DECISÃO PEDIMOS O FAVOR DUMA COMPARAÇÃO COM OUTRAS MARCAS. DEPOIS RESOLVA

**LIEBHERR**

O FRIGORÍFICO ALEMÃO DE LUXO A PREÇO POPULAR

PROCURAM SE AGENTES ACTIVOS NA PROVÍNCIA NAS LOCALIDADES AINDA LIVRES Representantes:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA

Avenida Fontes Pereira do Melo, 37 - Telef: 59181-2-3 - LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

**VINTE ANOS DEPOIS** (107)  
CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"  
SEGUNDO O CÉLEBRE ROMANCE DE ALEXANDRE DUMAS



DENTRO DE UMA HORA ESTAREI EM PARIS!



SUBAMOS, AMIGOS. RESERVEI UMA SALA SÓ PARA NÓS!



OLÁ, ESTALAJADERO! MANDA-NOS QUATRO GARRAFAS DO TEU MELHOR CHAMPANHE... PRECISAMOS DE NOS REVEZER!

EXCELENTE IDEIA!



MEUS AMIGOS... A MELHOR MANEIRA DE NÃO TER BEBIDA É BEBER!

AH! AH! BÉBAMOS!

VIVA PORTUGAL!

1—É numa terça-feira que Grimaud, desobedecendo às ordens recebidas, deixa Raul e retoma o caminho de Paris. No dia seguinte, depois de ter gasto toda o dinheiro em mudar de cavalo, chega, muito exausto, a algumas léguas da capital.

2—Nesse mesmo dia, à mesma hora, Athos, Porthos, Aramis e D'Artagnan encontram-se para jantar juntos. Essa refeição havia sido decidida por Athos quando do encontro que tão mal estivera para terminar...

3—Apesar da reconciliação geral, após a alteração entre Aramis e D'Artagnan, os quatro amigos sentem-se um pouco embaraçados e não é difícil ver isso. Felizmente, o bravo Athos, consciente desse embaraço, encomenda quatro garrafas de champanhe.

4—Ao ser dada essa ordem, os rostos dos nossos amigos ficam alegres. Depressa o vinho corre para os copos e as quatro garrafas são esvaziadas, como se os convivas quisessem esquecer algo. Agora, reina franca alegria. (Continua)

Nenhuma outra esferográfica lhe oferece tantas vantagens!

## A NOVA ESFEROGRÁFICA PARKER

*Fine Line*  
*Fine*  
*Media*  
*Grossa*

A nova esferográfica Parker é a única esferográfica que lhe oferece quatro tipos de pontas à escolha... conforme as suas próprias preferências.

A nova esferográfica Parker escreve cinco vezes mais do que TODAS AS ESFEROGRÁFICAS VULGARES... um facto provado por ensaios autênticos.

A nova esferográfica Parker é a única esferográfica fabricada com corpo nylon, à prova de riscos e inquebrável, com tampa metálica de um acabamento tão perfeito como uma jóia.

A nova esferográfica Parker escreve suave e instantaneamente, sem esborratar nem sujar.

Feita para durar anos e anos!

Preços: Esferográficas Parker: de Esc. 110500 a Esc. 150500 — Recargas: Esc. 24500

Representantes exclusivos e  
PAPELARIA DA MODA

António Vieira, Lda. — Rua do Ouro, 167 — Lisboa

BP2-24 P

# ESPELHO DE ÁGUA

## Um conto POR DIA

Por CARLOS RODRIGUES

**A** DONTCEUDDO naturalmente. Como tudo, afinal, que tem hora marcada para acontecer. Mas ninguém estava preparado para escancarar as portas da alma aquela hora intrusa.

Ela veio de repente.

Há certas horas que fazem lembrar a quando improvavelmente, pelo modo brutal como se despegam do tempo. Estão mil anos pacientemente a esperar de um segundo para virem depois esborrachar quanto caíam. Como esta, por exemplo.

Nós, então, quase nenhuma consciência tinhamos das coisas. A idade pouco mais nos permitia do que encher os olhos do encanto volátil das bolas de sabão.

Nós eramos uns poucos de filhos. Minha mãe, para a qual não havia domingos nem feriados, numa azáfama contínua, dizia que bastava sermos a metade para lhe fazermos cabelos brancos e andar a vida toda com a paciência moída. Hoje, acredito melhor, ainda que saiba como era longa, infinita e sua paciência.

Dos quatro mais novos, contados aquela que se fartava de autocomplacência para ralhos e outras coisas, tinha oito anos, somente. De modo que era fácil de perder o nosso único desejo desse tempo: ganhar em dois pufos as escaletas do quintal e fazer bolas de sabão no pé do tanque da roupa. Decerto que há um pouco de exagero no que diz respeito às nossas correrias pela escada. O mais miúdo, por exemplo, não as fazia com o sentido de coisas volúveis, sob o apoio das mãos, a roçar o bibe nos degraus. Também direi a propósito, porque disso me lembro às maravilhas, que eu não tinha jeito para fazer bolas de sabão. Em vez disso, tornava-me leve e de súbitum numa algazarra de cor, rebeatabam logo a um palmo dos meus olhos. Depois, não sei por que mistério ficou assente que me havia de acontecer o mesmo pela vida adiante.

Mas, como a eu, dizendo, aquela hora foi uma hora insólita. E veio à tarde. Parece-me que era em Maio, porque o mesquinho do quintal, todo enrupeado de folhas, cobria de sombra a água στα do tanque.

Minha mãe chamara por nós momentos antes. Fazia assim todos os dias, quase sempre à mesma hora. E não precisava de relógio porque tinha o coração cheio de horas certas para a nossa vida.

— Venham cá vocês!... Depressa!... Mexam-se... que não tenho tempo a perder!...

Louvado Deus!... Nunca tinha tempo a perder, aquela criatura!...

Recordo o seu ar preocupado nesse dia. E também as palavras que deixou ficar no coração do Zeca, o nosso irmão mais velho. Palavras de remédio e de consolo.

— Tem paciência, filho!... Mais uns dias... e vais ver ficado curado.

Para dizer a verdade, ainda hoje não sei até que ponto ela estava convicta da sua afirmação.

E veio ao nosso encontro na desistência costumada.

— Vocês não ouvem, seus traquinas?... Venham cá depressa... a cozinha!...

Um de nós começou a dizer uma

— São levados... estes papazes, da Candida... Só em pão e paciência... não dá para fazer a cotidiana!... Mas quem lhe dera a ela que o outro... Não percebemos o resto. E o positivo é que não tivéssemos dito mais nada.

Dentro da nossa casa é que veio então o que gritou. Um grito de coragem, aborachado, cortante como os cadumes de uma lâmina. Nós ficamos apavorados, olhando uns para os outros, como em busca de refúgio. Eu vi que os meus irmãos tinham ainda no rosto um vago sorriso, resbo da alegria mal destetida que uma bola de sabão, maior do que todas, nos fizera encher de júbilo. Eu, devia ter o mesmo sorriso parado, imagem de filme que se quebrou.

E veio outro grito que parecia chegada de funerais mais conspícuos. A vizinhança acorreu toda e ninguém pediu licença para entrar em nossa casa.

Agora, os nossos olhos bolavam como flores assustadas na água suja do tanque.

Nenhum de nós se movia. Os pés estavam agarrados ao chão e só tinham consciência de que o grito havia de voltar, mais terrível ainda.

A tia Perpétua, com forças que já não eram dela, agarrou-se ao peitoril e pôs-se a chamar por nós.

— O raparigo?... O que foi que aconteceu à vossa mãe?... E o mais velho de nós quatro, sem saber por que razão, monologou para si mesmo: — Se cair for o Zeca... Inconscientemente desatamo, a correr para casa, a chorar, ao encontro do medo que desejávamos não ver.

Os dias, depois, continuaram a fazer rosário. Cairam as folhas do mesquinho na água suja do tanque. E outras vieram, com a fanfara da vida, na Primeira seguinte. Mas as bolas de sabão e que nunca mais tiveram o encanto de outro tempo...

# MEU GENIO DE AMOR

(Continuação da 1.ª pág.)

fazer com que aquela estadia no Sul da Europa se tornasse uma simples viagem de férias, uma visita a Dior, em Paris, para aquisição de novos vestidos e produtos da Moda. Apesar disso, aqueles que tinham ido com ela e que se interessavam por esta linda mulher, como seres humanos e também por motivos profissionais, não conseguiram animá-la. Os seus planos, porém, não tinham sido interrompidos quando os médicos mais célebres de Paris ou se encontrava ali casualmente, com o dr. A. Humphrey.

O protagonista único, quando Soraya, finalmente, viu aproximar-se a data de pôr termo à sua estadia na Riviera, foi concebido em termos extremamente prudentes, quase hesitantes. Foi a vontade do irmão, do milagre indispensável para expulsar os obstáculos psicológicos e fisiológicos que até ali haviam tornado impossível a maternidade da Imperatriz.

Um homem de temperamento sério e reservado.

Por intermédio de Krattiger, souberam-se ainda porromotesos interessados da vida particular da Imperatriz, da sua preferência por Beethoven, da sua paixão pelo seu pequeno jardim de Inverno, canários, papagaios, piquitos, cravos vermelhos, rosas de Flor de Índia, que todos os dias eram colocados nos vasos do seu "boudoir", imprimindo como que uma doce mancha vermelha no amarelo.

Apesar de tudo, nas coisas haviam sido arranjadas de tal maneira que, mesmo que os estorcos do médico de Dusseldorf não fossem coronados de êxito, nem a sua reputação, nem a do Casa Imperial do Irão sofreriam com isso.

(Continua)

# O 14.º ANIVERSÁRIO DA CASA DO RIBATEJO

A Casa do Ribatejo começa, no domingo, a comemorar o 14.º aniversário da sua fundação, com um almoço de confraternização associativa, para o qual está aberta a inscrição na secretaria da agremiação, realizada no dia 14 de Maio, às 14 horas, em que a sr.ª dr.ª D. Adelaide Felix fará sobre «Camões e as suas dez bandeiras», seguida da distribuição dos prémios dos 1.ºs Jogos Floridos de Ovelho Medeiros. E, no dia 14, às 21 e 30 horas, experientará-se ao encenamento do retrato do dramaturgo ribatejano Marcelino Mesquita, pelo Teatro Experimental de Sotóles, pelo Teatro Experimental de Ovelho Medeiros. E, no dia 14, às 21 e 30 horas, experientará-se ao encenamento do retrato do dramaturgo ribatejano Marcelino Mesquita, pelo Teatro Experimental de Sotóles, pelo Teatro Experimental de Ovelho Medeiros. E, no dia 14, às 21 e 30 horas, experientará-se ao encenamento do retrato do dramaturgo ribatejano Marcelino Mesquita, pelo Teatro Experimental de Sotóles, pelo Teatro Experimental de Ovelho Medeiros.

# REUNIOES MÉDICAS

(Continuação da 2.ª pág.)

Subdelegados de Saúde, com lições proferidas pelos srs. drs. Waldemar Pereira, sobre «Papel dos laboratórios de Saúde Pública em trabalhos de saneamento rural» e Cassanova Alves, sobre «A fase actual da profilaxia da Tuberculose em Portugal, que se realizaram de manhã no Instituto Superior de Higiene (dr. Ricardo Jorge), tendo-se efectuado, à tarde, uma visita à Estação de Tratamento de Espozos da Boa Vista.

— Reuniões-horas, às 22 horas, na Sociedade das Ciências Médicas a sua secção denominada Sociedade Portuguesa de Anestesiologia, para ouvir as comunicações «Etiopatogenia das complicações pulmonares post-operatórias», pelo sr. dr. José Joaquim Paljardo; e «As provas funcionais respiratórias na cirurgia plommonar», pelo sr. dr. José Galvão Lucas.

# O INSTINTO MATERNA DA IMPERATRIZ

Mas havia um médico na Europa Ocidental, na Republica Federal Alemã, em Dusseldorf, que tinha o instinto da vida e do amor. Soraya quando ele viajara pelo Ocidente. Nota o amor, o instinto verdadeiramente maternal com que ela visitava creches, abraçando, beijando, acariciando com o olhar os pequenos seres que haviam esbocado de transportar os umbrais da vida.

Tudo isto era bem revelador para aquele médico e psicólogo, mesmo que não despertando a atenção de outros passivos.

O dr. Robert Etschelt, cuja clínica cirúrgica ficava na Leopoldstrasse, em Dusseldorf, gozando de fama mundial após anos de experiência no campo da cirurgia plástica, mas também em tratamento das afeções e anomalias dos órgãos da geração, descobria métodos cirúrgicos que também no caso de Soraya poderiam abrir novas possibilidades à Medicina.

Não falava no seu plano a ninguém mais, por intermédio dum especialista americano, o Príncipe Esmeraldi Enghelmar do Irão em Colômbia, fora advertido do que o dr. Robert Etschelt era capaz de realizar.

Havia, é claro, que usar a maior discrição. Ninguém deveria saber de nada. E, se o mundo porventura chegasse a saber, não se ia tratar-se apenas de tratamentos plásticos a realizar no Gulistão, o Palácio Imperial do Irão.

# A MISSÃO DE UM MESTRE... DE CIRURGIA PLÁSTICA

Dava-se a coincidência de a irmã gêmea do Xá, Ashraf, ter casado com um egípcio que, noutros tempos, tivera um instituto de beleza em Alexandria. Mas isso fora anos antes, ainda ele não entrara na política do Irão nem fora nomeado director das Carreiras Aéreas persas, para figurar como marido da linda Ashraf.

O dr. Robert Etschelt trabalhava em Teerão unicamente no seu campo profissional — foi o que se anunciou, quer no Gulistão, quer na Embaixada Iraniana em Colômbia.

Mas na Vila Koche Zeknessi, onde vive o par imperial persa, através do palácio de mármore, há pessoas que sabiam mais acerca da verdadeira missão médica do médico do que se supunha. Por exemplo: a camareira alemã da Imperatriz Soraya, Hilde Sagemuhl, que em 1933 entrara ao seu serviço, acompanhando-a, preparado-lhe o banho tocas as manhas, levando-lhe o pequeno almoço à cama, sempre ao lado da soberana nas suas viagens, zelando para que os vestidos, chapéus, malas, caixas de luxo, e tudo quanto pertence à vida como Imperatriz estivesse em ordem. Pois esta camareira escreveu a alguém na Europa, dizendo que em breve aconteceria alguma coisa de decisão na vida da Imperatriz, pois chegara um médico de Dusseldorf ao Gulistão.

# Palavras Cruzadas

**HORIZONTAIS:**

- 1 — Jogo de rapazes; queirido. 2 — Graça (fig.); o mesmo que ovelha. 3 — Art. def. (pl.); nome de letra; carne; galeira grega. 4 — Ave latim; observam. 5 — Culp. Hílaro. 6 — Constelação austral. 7 — Motivo; porventura. 8 — Odeio; poética. 9 — Nota pron. pess. (pl.). 9 — Nome de letra (pl.); algum; distar; aqueles. 10 — Comp. poética; prep. 11 — Despidas; nome masc.

**VERTICAIS:**

- 1 — Projectil; apelido. 2 — Textura; cont. prep. e art. (pl.). 3 — Art. def. (pl.); interj.; unicon; conx. 4 — Lequi-

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA DE ONTEM:**

**HORIZONTAIS:** 1 — Falta; obra. 2 — Al; onda; as; 3 — Rum; as; 4 — Ode; at; 5 — El; tra; 6 — M; r; 7 — AM; 8 — Alão; 9 — R; 10 — R; 11 — R; 12 — C; 13 — O; 14 — O; 15 — O; 16 — O; 17 — O; 18 — O; 19 — O; 20 — O; 21 — O; 22 — O; 23 — O; 24 — O; 25 — O; 26 — O; 27 — O; 28 — O; 29 — O; 30 — O; 31 — O; 32 — O; 33 — O; 34 — O; 35 — O; 36 — O; 37 — O; 38 — O; 39 — O; 40 — O; 41 — O; 42 — O; 43 — O; 44 — O; 45 — O; 46 — O; 47 — O; 48 — O; 49 — O; 50 — O; 51 — O; 52 — O; 53 — O; 54 — O; 55 — O; 56 — O; 57 — O; 58 — O; 59 — O; 60 — O; 61 — O; 62 — O; 63 — O; 64 — O; 65 — O; 66 — O; 67 — O; 68 — O; 69 — O; 70 — O; 71 — O; 72 — O; 73 — O; 74 — O; 75 — O; 76 — O; 77 — O; 78 — O; 79 — O; 80 — O; 81 — O; 82 — O; 83 — O; 84 — O; 85 — O; 86 — O; 87 — O; 88 — O; 89 — O; 90 — O; 91 — O; 92 — O; 93 — O; 94 — O; 95 — O; 96 — O; 97 — O; 98 — O; 99 — O; 100 — O; 101 — O; 102 — O; 103 — O; 104 — O; 105 — O; 106 — O; 107 — O; 108 — O; 109 — O; 110 — O; 111 — O; 112 — O; 113 — O; 114 — O; 115 — O; 116 — O; 117 — O; 118 — O; 119 — O; 120 — O; 121 — O; 122 — O; 123 — O; 124 — O; 125 — O; 126 — O; 127 — O; 128 — O; 129 — O; 130 — O; 131 — O; 132 — O; 133 — O; 134 — O; 135 — O; 136 — O; 137 — O; 138 — O; 139 — O; 140 — O; 141 — O; 142 — O; 143 — O; 144 — O; 145 — O; 146 — O; 147 — O; 148 — O; 149 — O; 150 — O; 151 — O; 152 — O; 153 — O; 154 — O; 155 — O; 156 — O; 157 — O; 158 — O; 159 — O; 160 — O; 161 — O; 162 — O; 163 — O; 164 — O; 165 — O; 166 — O; 167 — O; 168 — O; 169 — O; 170 — O; 171 — O; 172 — O; 173 — O; 174 — O; 175 — O; 176 — O; 177 — O; 178 — O; 179 — O; 180 — O; 181 — O; 182 — O; 183 — O; 184 — O; 185 — O; 186 — O; 187 — O; 188 — O; 189 — O; 190 — O; 191 — O; 192 — O; 193 — O; 194 — O; 195 — O; 196 — O; 197 — O; 198 — O; 199 — O; 200 — O; 201 — O; 202 — O; 203 — O; 204 — O; 205 — O; 206 — O; 207 — O; 208 — O; 209 — O; 210 — O; 211 — O; 212 — O; 213 — O; 214 — O; 215 — O; 216 — O; 217 — O; 218 — O; 219 — O; 220 — O; 221 — O; 222 — O; 223 — O; 224 — O; 225 — O; 226 — O; 227 — O; 228 — O; 229 — O; 230 — O; 231 — O; 232 — O; 233 — O; 234 — O; 235 — O; 236 — O; 237 — O; 238 — O; 239 — O; 240 — O; 241 — O; 242 — O; 243 — O; 244 — O; 245 — O; 246 — O; 247 — O; 248 — O; 249 — O; 250 — O; 251 — O; 252 — O; 253 — O; 254 — O; 255 — O; 256 — O; 257 — O; 258 — O; 259 — O; 260 — O; 261 — O; 262 — O; 263 — O; 264 — O; 265 — O; 266 — O; 267 — O; 268 — O; 269 — O; 270 — O; 271 — O; 272 — O; 273 — O; 274 — O; 275 — O; 276 — O; 277 — O; 278 — O; 279 — O; 280 — O; 281 — O; 282 — O; 283 — O; 284 — O; 285 — O; 286 — O; 287 — O; 288 — O; 289 — O; 290 — O; 291 — O; 292 — O; 293 — O; 294 — O; 295 — O; 296 — O; 297 — O; 298 — O; 299 — O; 300 — O; 301 — O; 302 — O; 303 — O; 304 — O; 305 — O; 306 — O; 307 — O; 308 — O; 309 — O; 310 — O; 311 — O; 312 — O; 313 — O; 314 — O; 315 — O; 316 — O; 317 — O; 318 — O; 319 — O; 320 — O; 321 — O; 322 — O; 323 — O; 324 — O; 325 — O; 326 — O; 327 — O; 328 — O; 329 — O; 330 — O; 331 — O; 332 — O; 333 — O; 334 — O; 335 — O; 336 — O; 337 — O; 338 — O; 339 — O; 340 — O; 341 — O; 342 — O; 343 — O; 344 — O; 345 — O; 346 — O; 347 — O; 348 — O; 349 — O; 350 — O; 351 — O; 352 — O; 353 — O; 354 — O; 355 — O; 356 — O; 357 — O; 358 — O; 359 — O; 360 — O; 361 — O; 362 — O; 363 — O; 364 — O; 365 — O; 366 — O; 367 — O; 368 — O; 369 — O; 370 — O; 371 — O; 372 — O; 373 — O; 374 — O; 375 — O; 376 — O; 377 — O; 378 — O; 379 — O; 380 — O; 381 — O; 382 — O; 383 — O; 384 — O; 385 — O; 386 — O; 387 — O; 388 — O; 389 — O; 390 — O; 391 — O; 392 — O; 393 — O; 394 — O; 395 — O; 396 — O; 397 — O; 398 — O; 399 — O; 400 — O; 401 — O; 402 — O; 403 — O; 404 — O; 405 — O; 406 — O; 407 — O; 408 — O; 409 — O; 410 — O; 411 — O; 412 — O; 413 — O; 414 — O; 415 — O; 416 — O; 417 — O; 418 — O; 419 — O; 420 — O; 421 — O; 422 — O; 423 — O; 424 — O; 425 — O; 426 — O; 427 — O; 428 — O; 429 — O; 430 — O; 431 — O; 432 — O; 433 — O; 434 — O; 435 — O; 436 — O; 437 — O; 438 — O; 439 — O; 440 — O; 441 — O; 442 — O; 443 — O; 444 — O; 445 — O; 446 — O; 447 — O; 448 — O; 449 — O; 450 — O; 451 — O; 452 — O; 453 — O; 454 — O; 455 — O; 456 — O; 457 — O; 458 — O; 459 — O; 460 — O; 461 — O; 462 — O; 463 — O; 464 — O; 465 — O; 466 — O; 467 — O; 468 — O; 469 — O; 470 — O; 471 — O; 472 — O; 473 — O; 474 — O; 475 — O; 476 — O; 477 — O; 478 — O; 479 — O; 480 — O; 481 — O; 482 — O; 483 — O; 484 — O; 485 — O; 486 — O; 487 — O; 488 — O; 489 — O; 490 — O; 491 — O; 492 — O; 493 — O; 494 — O; 495 — O; 496 — O; 497 — O; 498 — O; 499 — O; 500 — O; 501 — O; 502 — O; 503 — O; 504 — O; 505 — O; 506 — O; 507 — O; 508 — O; 509 — O; 510 — O; 511 — O; 512 — O; 513 — O; 514 — O; 515 — O; 516 — O; 517 — O; 518 — O; 519 — O; 520 — O; 521 — O; 522 — O; 523 — O; 524 — O; 525 — O; 526 — O; 527 — O; 528 — O; 529 — O; 530 — O; 531 — O; 532 — O; 533 — O; 534 — O; 535 — O; 536 — O; 537 — O; 538 — O; 539 — O; 540 — O; 541 — O; 542 — O; 543 — O; 544 — O; 545 — O; 546 — O; 547 — O; 548 — O; 549 — O; 550 — O; 551 — O; 552 — O; 553 — O; 554 — O; 555 — O; 556 — O; 557 — O; 558 — O; 559 — O; 560 — O; 561 — O; 562 — O; 563 — O; 564 — O; 565 — O; 566 — O; 567 — O; 568 — O; 569 — O; 570 — O; 571 — O; 572 — O; 573 — O; 574 — O; 575 — O; 576 — O; 577 — O; 578 — O; 579 — O; 580 — O; 581 — O; 582 — O; 583 — O; 584 — O; 585 — O; 586 — O; 587 — O; 588 — O; 589 — O; 590 — O; 591 — O; 592 — O; 593 — O; 594 — O; 595 — O; 596 — O; 597 — O; 598 — O; 599 — O; 600 — O; 601 — O; 602 — O; 603 — O; 604 — O; 605 — O; 606 — O; 607 — O; 608 — O; 609 — O; 610 — O; 611 — O; 612 — O; 613 — O; 614 — O; 615 — O; 616 — O; 617 — O; 618 — O; 619 — O; 620 — O; 621 — O; 622 — O; 623 — O; 624 — O; 625 — O; 626 — O; 627 — O; 628 — O; 629 — O; 630 — O; 631 — O; 632 — O; 633 — O; 634 — O; 635 — O; 636 — O; 637 — O; 638 — O; 639 — O; 640 — O; 641 — O; 642 — O; 643 — O; 644 — O; 645 — O; 646 — O; 647 — O; 648 — O; 649 — O; 650 — O; 651 — O; 652 — O; 653 — O; 654 — O; 655 — O; 656 — O; 657 — O; 658 — O; 659 — O; 660 — O; 661 — O; 662 — O; 663 — O; 664 — O; 665 — O; 666 — O; 667 — O; 668 — O; 669 — O; 670 — O; 671 — O; 672 — O; 673 — O; 674 — O; 675 — O; 676 — O; 677 — O; 678 — O; 679 — O; 680 — O; 681 — O; 682 — O; 683 — O; 684 — O; 685 — O; 686 — O; 687 — O; 688 — O; 689 — O; 690 — O; 691 — O; 692 — O; 693 — O; 694 — O; 695 — O; 696 — O; 697 — O; 698 — O; 699 — O; 700 — O; 701 — O; 702 — O; 703 — O; 704 — O; 705 — O; 706 — O; 707 — O; 708 — O; 709 — O; 710 — O; 711 — O; 712 — O; 713 — O; 714 — O; 715 — O; 716 — O; 717 — O; 718 — O; 719 — O; 720 — O; 721 — O; 722 — O; 723 — O; 724 — O; 725 — O; 726 — O; 727 — O; 728 — O; 729 — O; 730 — O; 731 — O; 732 — O; 733 — O; 734 — O; 735 — O; 736 — O; 737 — O; 738 — O; 739 — O; 740 — O; 741 — O; 742 — O; 743 — O; 744 — O; 745 — O; 746 — O; 747 — O; 748 — O; 749 — O; 750 — O; 751 — O; 752 — O; 753 — O; 754 — O; 755 — O; 756 — O; 757 — O; 758 — O; 759 — O; 760 — O; 761 — O; 762 — O; 763 — O; 764 — O; 765 — O; 766 — O; 767 — O; 768 — O; 769 — O; 770 — O; 771 — O; 772 — O; 773 — O; 774 — O; 775 — O; 776 — O; 777 — O; 778 — O; 779 — O; 780 — O; 781 — O; 782 — O; 783 — O; 784 — O; 785 — O; 786 — O; 787 — O; 788 — O; 789 — O; 790 — O; 791 — O; 792 — O; 793 — O; 794 — O; 795 — O; 796 — O; 797 — O; 798 — O; 799 — O; 800 — O; 801 — O; 802 — O; 803 — O; 804 — O; 805 — O; 806 — O; 807 — O; 808 — O; 809 — O; 810 — O; 811 — O; 812 — O; 813 — O; 814 — O; 815 — O; 816 — O; 817 — O; 818 — O; 819 — O; 820 — O; 821 — O; 822 — O; 823 — O; 824 — O; 825 — O; 826 — O; 827 — O; 828 — O; 829 — O; 830 — O; 831 — O; 832 — O; 833 — O; 834 — O; 835 — O; 836 — O; 837 — O; 838 — O; 839 — O; 840 — O; 841 — O; 842 — O; 843 — O; 844 — O; 845 — O; 846 — O; 847 — O; 848 — O; 849 — O; 850 — O; 851 — O; 852 — O; 853 — O; 854 — O; 855 — O; 856 — O; 857 — O; 858 — O; 859 — O; 860 — O; 861 — O; 862 — O; 863 — O; 864 — O; 865 — O; 866 — O; 867 — O; 868 — O; 869 — O; 870 — O; 871 — O; 872 — O; 873 — O; 874 — O; 875 — O; 876 — O; 877 — O; 878 — O; 879 — O; 880 — O; 881 — O; 882 — O; 883 — O; 884 — O; 885 — O; 886 — O; 887 — O; 888 — O; 889 — O; 890 — O; 891 — O; 892 — O; 893 — O; 894 — O; 895 — O; 896 — O; 897 — O; 898 — O; 899 — O; 900 — O; 901 — O; 902 — O; 903 — O; 904 — O; 905 — O; 906 — O; 907 — O; 908 — O; 909 — O; 910 — O; 911 — O; 912 — O; 913 — O; 914 — O; 915 — O; 916 — O; 917 — O; 918 — O; 919 — O; 920 — O; 921 — O; 922 — O; 923 — O; 924 — O; 925 — O; 926 — O; 927 — O; 928 — O; 929 — O; 930 — O; 931 — O; 932 — O; 933 — O; 934 — O; 935 — O; 936 — O; 937 — O; 938 — O; 939 — O; 940 — O; 941 — O; 942 — O; 943 — O; 944 — O; 945 — O; 946 — O; 947 — O; 948 — O; 949 — O; 950 — O; 951 — O; 952 — O; 953 — O; 954 — O; 955 — O; 956 — O; 957 — O; 958 — O; 959 — O; 960 — O; 961 — O; 962 — O; 963 — O; 964 — O; 965 — O; 966 — O; 967 — O; 968 — O; 969 — O; 970 — O; 971 — O; 972 — O; 973 — O; 974 — O; 975 — O; 976 — O; 977 — O; 978 — O; 979 — O; 980 — O; 981 — O; 982 — O; 983 — O; 984 — O; 985 — O; 986 — O; 987 — O; 988 — O; 989 — O; 990 — O; 991 — O; 992 — O; 993 — O; 994 — O; 995 — O; 996 — O; 997 — O; 998 — O; 999 — O; 1000 — O; 1001 — O; 1002 — O; 1003 — O; 1004 — O; 1005 — O; 1006 — O; 1007 — O; 1008 — O; 1009 — O; 1010 — O; 1011 — O; 1012 — O; 1013 — O; 1014 — O; 1015 — O; 1016 — O; 1017 — O; 1018 — O; 1019 — O; 1020 — O; 1021 — O; 1022 — O; 1023 — O; 1024 — O; 1025 — O; 1026 — O; 1027 — O; 1028 — O; 1029 — O; 1030 — O; 1031 — O; 1032 — O; 1033 — O; 1034 — O; 1035 — O; 1036 — O; 1037 — O; 1038 — O; 1039 — O; 1040 — O; 1041 — O; 1042 — O; 1043 — O; 1044 — O; 1045 — O; 1046 — O; 1047 — O; 1048 — O; 1049 — O; 1050 — O; 1051 — O; 1052 — O; 1053 — O; 1054 — O; 1055 — O; 1056 — O; 1057 — O; 1058 — O; 1059 — O; 1060 — O; 1061 — O; 1062 — O; 1063 — O; 1064 — O; 1065 — O; 1066 — O; 1067 — O; 1068 — O; 1069 — O; 1070 — O; 1071 — O; 1072 — O; 1073 — O; 1074 — O; 1075 — O; 1076 — O; 1077 — O; 1078 — O; 1079 — O; 1080 — O; 1081 — O; 1082 — O; 1083 — O; 1084 — O; 1085 — O; 1086 — O; 1087 — O; 1088 — O; 1089 — O; 1090 — O; 1091 — O; 1092 — O; 1093 — O; 1094 — O; 1095 — O; 1096 — O; 1097 — O; 1098 — O; 1099 — O; 1100 — O; 1101 — O; 1102 — O; 1103 — O; 1104 — O; 1105 — O; 1106 — O; 1107 — O; 1108 — O; 1109 — O; 1110 — O; 1111 — O; 1112 — O; 1113 — O; 1114 — O; 1115 — O; 1116 — O; 1117 — O; 1118 — O; 1119 — O; 1120 — O; 1121 — O; 1122 — O; 1123 — O; 1124 — O; 1125 — O; 1126 — O; 1127 — O; 1128 — O; 1129 — O; 1130 — O; 1131 — O; 1132 — O; 1133 — O; 1134 — O; 1135 — O; 1136 — O; 1137 — O; 1138 — O; 1139 — O; 1140 — O; 1141 — O; 1142 — O; 1143 — O; 1144 — O; 1145 — O; 1146 — O; 1147 — O; 1148 — O; 1149 — O; 1150 — O; 1151 — O; 1152 — O; 1153 — O; 1154 — O; 1155 — O; 1156 — O; 1157 — O; 1158 — O; 1159 — O; 1160 — O; 1161 — O; 1162 — O; 1163 — O; 1164 — O; 1165 — O; 1166 — O; 1167 — O; 1168 — O; 1169 — O; 1170 — O; 1171 — O; 1172 — O; 1173 — O; 1174 — O; 1175 — O; 1176 — O; 1177 — O; 1178 — O; 1179 — O; 1180 — O; 1181 — O; 1182 — O; 1183 — O; 1184 — O; 1185 — O; 1186 — O; 1187 — O; 1188 — O; 1189 — O; 1190 — O; 1191 — O; 119

# AS NOTÍCIAS DO ESTRAANGEIRO O TEXTO DO DISCURSO DE KRUCHCHEV PARECE TER SIDO OBTIDO NA POLÓNIA POR AGENTES SECRETOS NORTE-AMERICANOS E HÁ RAZÕES PARA SUPOR QUE NÃO ESTÁ COMPLETO

WASHINGTON, 6 — Foi hoje tornado público que a Secretaria de Estado norte-americana conseguiu obter uma cópia do discurso de Kruchchev, de ataque a Estaline, do cabo de enormes esforços despendidos em diligências secretas por agentes aliados.

Ale e propriamente a Embaixada russa em Washington manifestou grande interesse pela versão do discurso. Condição da Secretaria de Estado, com o efeito, desde a sua publicação, a Embaixada já mandou pedir cópias dessa versão, por três vezes. Supõe-se que os russos mandaram essas cópias a Moscovo, por telegrafia ou pela mala diplomática, com o fim de determinar até que ponto os Estados Unidos conseguiram conhecer o texto do sensacional discurso, na versão autêntica.

Os agentes norte-americanos gastaram cerca de 11 semanas até poderem apresentar a sua versão do texto, ainda incompleto. O discurso foi proferido em 25 de Fevereiro, numa sessão secreta do Congresso do Partido Comunista soviético, perante 1.400 filiais adeptos. Foi distribuído pouco depois, em cópiulo, a outros dirigentes do Partido, na Rússia, e enviado, mais tarde, aos chefes comunistas de outros países. Sabe-se, agora, que a Secretaria de Estado norte-americana teve a primeira notícia do discurso «secreto» numa mensagem recebida da Embaixada dos Estados Unidos numa capital estrangeira. Essa notícia chegou à Imprensa alguns dias mais tarde. Logo em seguida, os Serviços Secretos dos Estados Unidos e de outros países começaram a trabalhar para obter o texto considerado de grande importância, por assinalar uma reviravolta no conceito do comunismo mundial, relativamente ao falatório ditado.

Foi só em meados de Maio último que os investigadores americanos e aliados conseguiram haver as mãos uma cópia do discurso, parece que o mesmo tempo, o plano exte-rior e o nacional e tem como primeiro objectivo destruir a ilusão do aparecimento de um novo liberalismo soviético, surgido depois da morte de Estaline.

A oportunidade da publicação deste documento, que parece ter chegado a Washington por intermédio de um dos países da Europa oriental, depois de ter sido creacionado pelos russos, parece, no entanto, assombroso. Nada o fazia prever tanto mais que o essencial do seu conteúdo, tinha sido já largamente reproduzido na Imprensa mundial.

A grande ostentação de publicidade e de comentários que se fez do documento, prova que o segundo objectivo da sua divulgação pelo departamento do Estado é mostrar que o espião russo passara ao qual, Foster Dulles se refere frequen-

mente, não é representado pelos espiões actuais da Rússia. No momento em que o marechal Tito é recebido em Moscovo, não como rebelde arrependido, mas como irmão de doutrina comunista, é oficialmente aceita pelo Kremlin, a revelação do discurso de Kruchchev indica claramente a oposição do Departamento do Estado à opinião manifestada em certos meios americanos de uma modificação profunda em Moscovo.

A publicação do discurso de Kruchchev permitiu travar esta tendência que se ia notando, cada dia mais forte, no plano interno. Procura, também, destruir as opiniões expostas recentemente por George Kennan, o «cérebro democrático em matéria de política externa que, embora ou por mal, cre que os Estados Unidos devem rever a sua atitude para com a Rússia e se acaçam à ideia de que é completamente impossível destruir o estado quo ali existente. — (F. P.).

**Foi Eisenhower quem aconselhou Kruchchev a divulgar os factos relativos a Estaline?**  
KANSAS CITY, (Missouri), 6 — O «texto secreto» do discurso proferido por Kruchchev para a conferência póstuma de Estaline teria sido fornecido directamente pelo Kremlin do Governo dos Estados Unidos, através da Embaixada americana, segundo afirma o «Kansas City Star» em telegrama do seu correspondente em Paris.

O jornalista diz que o discurso foi proferido antes do Congresso, em Fevereiro último, e que a decisão de denunciar a conduta de Estaline talvez tenha resultado de conversações entre o Presidente Eisenhower e os dirigentes russos, durante a «Conferência dos Grandes» em Genebra, em Junho do ano passado.

O correspondente do «Star» diz que as suas fontes de informação lhe afirmaram que os russos pretendiam que o texto do discurso fosse divulgado pelo Governo dos Estados Unidos, a fim de reforçar as declarações feitas recentemente pelo Governo de Moscovo, de que a política soviética se modificou depois da morte de Estaline.

Segundo o jornalista, Kruchchev teria relatado a Eisenhower durante a conferência de Genebra, os «por menores do regime de Estaline, no seu livro último, e que a decisão de publicar a «Política secreta», perguntando-lhe por fim:

«No nosso caso, que faria, senhor Presidente?»

«O que Eisenhower teria respondido?»

«Contaria tudo ao povo», — (ANI).

**Preveem-se novas lutas pelo poder na Rússia**  
WASHINGTON, 6 — Os círculos diplomáticos desta capital manifestam a opinião de que o novo regime de Governo colectivo na União Soviética pode muito bem vir a desagravar, perante novas lutas pelo poder, a despeito de todos os ataques violentos, registados na Rússia, relativamente à ditadura estabelecida. Esses círculos entendem que as aparências de harmonia que actualmente se observam nos se-  
dores do Kremlin, podem transformar-se numa realidade muito diversa, se alguma ambição individual aproveitasse uma oportunidade de se apoderar do mando supremo.

Recorda-se que Kruchchev, que atacou o regime de terror do tempo de Estaline, no famoso discurso proferido em Fevereiro último, afirmou que grandes ambições e parece estar a preparar-se para consolidar os seus poderes. No entanto, não causaria surpresa nos meios diplomáticos de Washington que Malenkov volte de novo a uma situação preponderante.

Ainda jovem e enérgico, Malenkov é considerado como um «as de intrigas palacianas e alguns observadores de Washington julgam possível que ele se guinde de novo às alturas esteras soviéticas, nos dois anos mais próximos.

Regressando agora de férias, o Secretário de Estado, Foster Dulles, que já havia comentado o discurso de Kruchchev, disse agora que ele era «muito elucidativo, muito revelador».

Interrogado pelos jornalistas, sobre se lhe parecia haver indicações de Estaline ter sido assassinado por algum dos seus antigos camaradas, Dulles, soltando uma gargalhada franca, disse:

«Costumo ler romances policiais, para chamar o sono, mas, como agora não são horas de dormir, não posso entregar-me a histórias desse género».

No seu discurso, Kruchchev referiu que Estaline, pouco antes de morrer, tinha em projecto uma nova depuração, para eliminar algumas figuras soviéticas preponderantes. Esta passagem deu lugar a especulações, segundo as quais Estaline teria sido suprimido por algum dos políticos russos cujas cabeças estavam em perigo. — (ANI).

# EXEMPLARES PRECIOSOS DA RELOJOARIA ANTIGA VÃO SER VENDIDOS EM LEILÃO

Raras vezes se terá reunido numa sala tão grande numero de preciosos exemplares de relojoaria, como agora na sala do antigo Palácio dos Condes de Ficalho, na Rua Luz Soriano, onde vão ser vendidos em leilão, a partir do dia 9 do corrente. Relógios de caixa alta, de bolso, de bolso, de bordo e de carruagem, muitos com órgãos em miniatura ou caixas de musica; caixas ornadas de pedras preciosas; armaduras com escuras e maravilhosas; cronómetros, relógios calendários de todos os tipos e de todas as marcas, construídos nas principais fábricas da Europa e da América nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX, entre os quais alguns construídos em Portugal, o que prova ter havido em tempos idos bons relojeiros no nosso País.



Um lindo relógio francês que figura na exposição. É em mármore branco, com bronzes dourados e tem o mostrador protelado.

Por outro lado, parece que bastaria o cumprimento rigoroso destas disposições, acrescidas da matéria do artigo 6.º, para que se não tivessem declarados perdidos a favor do Estado os veículos que tenham servido de instrumento a crimes voluntários. Mas a verdade é que se tem sido pouco rigoroso na aplicação da letra do Código. E os motoristas que deixam as suas vítimas em plena estrada incorrem, não há dúvida, em homicídio frustrado, se é que não desagravados abandonados à sua sorte, e costumam sobreviver a acontecimentos causados pelo atropelamento. E já se tem registado, infelizmente, casos mortais.

O Código Penal tem de intervir. De outro modo, não se pode parar com tanta desumanidade e tanta cobardia...

# SERIA DESASTROSO O EFEITO NA N. A. T. O. DA REDUÇÃO DE MIL MILHÕES DE DÓLARES NO AUXÍLIO AMERICANO AO ESTRANGEIRO

PROPOSTO POR UMA COMISSÃO PARLAMENTAR — entende o Presidente Eisenhower

WASHINGTON, 6 — O «efeito» do grupo republicano da Câmara dos Representantes, Joseph Martin, declarou que o presidente Eisenhower considerava «perigosa para a segurança dos Estados Unidos» a redução de mil milhões de dólares — vinte e oito milhões de dólares — decidida pela comissão dos negócios estrangeiros da mesma câmara no orçamento do auxílio ao estrangeiro.

Este parlamentar, que esteve em conferência com o Presidente, juntamente com outros «leaders» da Câmara, declarou que este, assim como Foster Dulles e o almirante Arthur W. Radford, chefe do Estado-Maior interarmas, consideravam que a tal importante redução teria um «efeito desastroso na N. A. T. O.»

Os chefes militares pensam que pelo menos 600 milhões terão de ser restabelecidos

Nenhum dos representantes — democrático ou republicano — que assistiram à reunião declarou, porém, que as palavras do Presidente Eisenhower tivessem provocado qualquer reacção susceptível de impedir a conclusão de um acordo quanto ao total definitivo dos créditos a atribuir. O representante de Eisenhower, onde o militar, respondeu da Câmara, afirmou: «Da conferência, não se tirou qualquer conclusão nessa ordem de ideias, enquanto que James Richards, presidente democrático da Comissão de Negócios Estrangeiros, se contentava com acrescentar: «Mudo de opinião frequentemente».

Inicialmente, o Presidente Eisenhower prometera-se por um orçamento de 4.900 milhões de dólares. Nesta reunião, não apresentou qualquer cifra definitiva.

O chefe da maioria democrática, John McCormack, disse que na opinião dos congressistas, a redução de mil milhões, haverá que restabelecer pelo menos 600 milhões de dólares de créditos.

O representante republicano pelo Ohio, John Vorys, que também assistiu à reunião, citou a tra de 600 milhões de dólares. — (F. P.).

# MOTORISTAS DESUMANOS

(Continuação da 1.ª pág.)  
quentes, devido, principalmente, à brandura das penalidades e às fianças altas que são atribuídas aos responsáveis.

Há, portanto, que rever os códigos no respeitante a estes actos criminosos ou estabelecer normas mais rigorosas que atinjam todos os responsáveis por igual, sejam quais forem as suas posições ou categorias sociais. Como se está a proceder à revisão do Código Penal — omissão nestes casos — impõe-se que o assunto mereça a devida atenção.

É certo que o artigo 6.º do Código da Estrada diz: «Os condutores que abandonem voluntariamente as pessoas vítimas de acidentes que tenham causado, total ou parcialmente, conhecendo a sua situação e não as tenham socorrido imediatamente, serão punidos: a) com multa e prisão até dois anos, graduada em função do perigo sofrido pela vítima em face da gravidade das lesões e da dificuldade de obter socorros, quando da omissão não resultar o agravamento do mal; b) com a pena aplicável ao crime voluntário, ainda que o acidente seja involuntário, quando da omissão resultem efeitos previstos pela lei penal ou o agravamento dos males do acidente.

Se a aplicação da alínea b) impuser uma pena inferior à da alínea a), o juiz poderá aplicar esta última quando o perigo da omissão seja mais grave do que o resultado efectivo desta».

O mesmo artigo considera ainda agravante qualquer atitude que procure ocultar ou dificultar as investigações.

Por agora, parece que bastaria o cumprimento rigoroso destas disposições, acrescidas da matéria do artigo 6.º, para que se não tivessem declarados perdidos a favor do Estado os veículos que tenham servido de instrumento a crimes voluntários. Mas a verdade é que se tem sido pouco rigoroso na aplicação da letra do Código. E os motoristas que deixam as suas vítimas em plena estrada incorrem, não há dúvida, em homicídio frustrado, se é que não desagravados abandonados à sua sorte, e costumam sobreviver a acontecimentos causados pelo atropelamento. E já se tem registado, infelizmente, casos mortais.

# O QUE SE PERDEU ONTEM, EM LISBOA

Foi ontem achado em Lisboa e está depositado na P. S. P. (Governo Civil) o seguinte:

Uma chave de homem; diversas argolas, com chaves e chaves desmanchadas; um cartão da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, pertencente a António José Fontes; uma chave de bocas; uma mala de couro com dentro um bilhete de identidade de Felícia Maria Leitão Pereira, um par de luvas e outros artigos; uma carteira de homem, contendo o bilhete de identidade de Faustino José da Silva Costa e outros documentos; uma caneta de tinta permanente, vulgar; uma gabardine de homem; a cédula pessoal de António de Jesus Martinho Ferreira; uma senharia de senhora; vários apontamentos sobre liga de metais, pertencente a uma fábrica da Venda Nova; um sapato de criança; um par de óculos graduados; um tampo de roda de automóvel; um par de luvas de senhora; e uma chapa com uma fotografia de um operário das O. G. M. A.

O «DIÁRIO POPULAR» E TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P. A. A.

**Prepare o ambiente!**

**OFEREA "UM MARTINI"**

**NO WONDER - BAR**  
DO  
**CASINO ESTORIL**  
TODAS AS NOITES  
(ADULTOS)

**GUYLAINE GUY**  
VEDETA DA CANÇÃO FRANCESA

**PALLADIUM**  
— Telefones 366720 - 28677 —

**ALMOÇOS DE VERÃO**  
EMENTA SEMPRE VARIADA  
SERVIÇO COMPLETO: 35 ESC.